

RIBATEJO INVEST

Abril 2023 • Ano VIII • Nº91

VOT
FLUVIÁRIO E CENTRO
INTERPRETATIVO FOZ DO ZÉZERE

António Saraiva, José Eduardo Carvalho
e Maria Salomé Rafael **congratulam**

**Domingos Chambel eleito para a
direção da CIP em linha com as
políticas regionais**

P.16

RIBATEJO
INVEST

Tenha acesso
a esta edição
com o QR Code





níveis e algoritmos

consultoria
formação
gestão



RUMO À INOVAÇÃO

Apoiamos as empresas a implementarem uma estratégia de sucesso.



CONSULTORIA



ESTRATÉGIA



CONTABILIDADE



FORMAÇÃO



APOIO À GESTÃO



Domingos Chambel
Presidente da Direção da NERSANT

Feira Nacional da Agricultura

A Feira Nacional da Agricultura/Feira do Ribatejo – um dos maiores certames a nível nacional e expoente máximo no setor agrícola – celebra este ano o seu 69.º aniversário. Iniciando-se como mostra regional no Campo Emílio Infante da Câmara, a evolução técnica agrícola, somada à dinâmica dos empresários ribatejanos e a abertura do mercado Europeu, impulsionaram de tal forma

este setor que o espaço existente se tornou diminuto. É nesta conjuntura que emerge a visão política de um grande homem, então Presidente do Município de Santarém, Ladislau Botas. Compram-se terrenos na Quinta das Cegonhas: o homem sonha, a obra nasce, corporizada por um conjunto de estratégias responsáveis por instituições e empresários, constituindo-se o CNEMA (Centro Nacional de Exposições e Mercados Agrícolas).

Em 1994 inicia-se um novo ciclo no moderno Centro Nacional de Exposições, adotando um formato de gestão profissional. Nas suas dotadas instalações desenvolvem-se, além da emblemática Feira Nacional da Agricultura, congressos, múltiplas feiras temáticas, encontros culturais, empresariais, institucionais, concertos, conferências e vários eventos sociais e económicos. Santarém reforçou a sua imagem, o seu peso económico e social, não só a nível nacional, como a nível mundial. Foi graças ao esforço, determinação, estratégia e muito trabalho de todos aqueles que fizeram germinar este projeto – que o alimentaram, geriram e geram – que foi possível trazer a Santarém e à região milhões de pessoas, desenvolvendo a economia local e regional, concretizando negócios nacionais e internacionais, incomensuráveis para a competitividade das empresas e bem-estar social.

Por outro lado, em 2010, numa visão estratégica que só os melhores possuem, Dr. José Eduardo Carvalho, Presidente da Direção da NERSANT, consciente das sinergias e cooperação futura, numa difícil decisão, mas num fundamentado princípio aristotélico da soma das partes, protocola com o CNEMA a realização da FERSANT em conjunto com a FNA.

No supremo interesse do desenvolvimento regional, e dos seus agentes económicos, a FERSANT transfere-se de Torres Novas para a capital do distrito, estando assim reunidas as condições para o reforço do êxito dos dois certames.

O número de empresas expositoras da FERSANT exponenciou os seus visitantes e os potenciais clientes passaram das dezenas de milhares para as centenas de milhares. A Feira Nacional da Agricultura ficou mais próspera, complementada com ofertas diversificadas da indústria, comércio e serviços da região.

A FNA foi e é um projeto estrutural com dimensão nacional, por isso também um forte impulsionador de toda a dinâmica económica regional. Este editorial é a minha homenagem em nome da NERSANT a todos aqueles que pelo seu trabalho, visão e estratégia, na construção da riqueza e bem-estar da nossa região, se vão da morte libertando.

FICHA TÉCNICA

Diretor:
Domingos Chambel

Conselho Redatorial:
Cláudia Monteiro
Elsa Duarte
ribatejo.invest@nersant.pt

Publicidade:
Maria João Rodrigues
maria.joao@nersant.pt

Propriedade:
NERSANT, AE.
Várzea de Mesiões - Apartado 177
2354-909 Torres Novas
Tel.: 249 839 500 (Chamada para a rede fixa nacional)
Fax: 249 839 509
www.nersant.pt

Periodicidade: Mensal
Isento de registo na ERC ao abrigo do decreto regulamentar 8/99 de 9/6 artigo 12.º, n.º 1 a)

Tiragem: 1000 exemplares

Capa por: CIP



RIBATEJO INVEST

Abril 2023 • Ano VIII • Nº91



Desenvolvimento Regional

- 05** Notícias
- 16** Domingos Chambel eleito para a direção da CIP em linha com as políticas regionais
- 18** Digidelta recebeu dois novos selos de reconhecimento
- 20** Espaço Mecânico apresenta primeira marca de carregadoras compactas 100% elétricas
- 22** NERSANT apresenta novo Presidente da Comissão Executiva
- 24** Presidente da Direção da NERSANT elogia crescimento de Benavente no Fórum Organizações
- 26** NERSANT integra Comitês de Acompanhamento dos Programas Regionais do Alentejo e Centro 2021-2027

Informação e Apoio

- 28** Quão competitiva é a sua região? Comissão Europeia publica índice de competitividade regional
- 30** InvestEU: BPI e FEI assinam acordo para garantir 155 milhões de euros para a transição verde e digital das empresas portuguesas
- 32** Governo garante 140 milhões de euros em apoios à produção agrícola
- 34** Governo aciona apoios dirigidos aos produtores afetados pelas cheias e inundações
- 36** Abertos os primeiros avisos do PORTUGAL 2030

Viver o Tejo

- 38** Fluviário e Centro Interpretativo Foz do Zêzere

Empreendedorismo e Inovação

- 40** Notícias
- 44** Primeiro-Ministro visita trabalhos de construção da nova central de biomassa da Caima
- 46** Casa Mendes Gonçalves instala novo armazém automático
- 48** Empreende XXI financia até 200 mil euros novos negócios ou empresas criadas há menos de 6 meses
- 50** Novo grupo de empreendedores preparados para criar o seu negócio na região
- 52** Startup Santarém assinala 7.º aniversário

Internacionalização

- 54** Notícias
- 56** NERSANT recebeu Embaixador do Paraguai em Portugal para dar a conhecer oportunidades de negócio para a região
- 58** Exportações da região de Santarém atingem valores históricos ultrapassando os 2,5 mil milhões de euros

EntoGreen celebra 9 anos

A EntoGreen, dedicada ao desenvolvimento de tecnologias de base biológica que possibilitem reutilizar os desperdícios nutricionais que ocorrem no setor agroalimentar, reintroduzindo-os na cadeia de valor, comemorou em março o seu 9.º aniversário.

“Foi no dia 4 de março de 2014 que o nosso Diretor Geral e Fundador, Daniel Murta, registou a Ingredient Odyssey, empresa que detém a marca EntoGreen, pela qual a nossa empresa é conhecida. Porém, este projeto empresarial da

EntoGreen teve mesmo início três anos antes, tendo nascido numa garagem de Campolide em 2011. Era o início de uma nova era no setor bioindustrial em Portugal”, começou por referir a empresa na sua página, acrescentando que passados 12 anos – 9 enquanto empresa – este ano a empresa dará início “a uma nova aventura, com o lançamento da nossa primeira unidade industrial em larga escala”.

De referir que a EntoGreen lidera a Agenda Mobilizadoras InsectERA que está a investir 43 milhões de euros na criação de um setor inovador assente em economia circular e que vai gerar mais de 140 postos de trabalho diretos na região.



Foto: Entogreen

Agro Ribatejo comemorou 69 anos



Foto: Agro Ribatejo

A Agro Ribatejo, empresa de Santarém dedicada à venda de peças e acessórios para tratores industriais e agrícolas, acaba de comemorar 69 anos.

A propósito da efeméride, a empresa emitiu um comunicado. “A 19 de abril de 1954 podia ler-se na página 879 do Diário do Governo, que nascera uma nova empre-

sa de nome Agro Ribatejo Lda. Por escritura a 9 de março de 1954, lavrada pelo notário da secretaria notarial de Santarém, licenciado Miguel Coelho dos Reis, foi constituída entre José Virgílio Eloy Godinho e João Joaquim Fragoso uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada. Capital social de 50.000\$00

integralmente realizado em dinheiro sendo do sócio José Virgílio Eloy Godinho uma quota de 49.000\$00 e do sócio João Joaquim Fragoso uma quota de 1.000\$00. O ponto 8.º desse edital informava que «a Sociedade tem a duração indeterminada e o seu início contar-se-á de hoje», começou por ler-se na informação publicada por Gonçalo Eloy, que herdou a gestão desta empresa familiar.

69 anos passados, a empresa continua “a servir o nosso cliente e a tentar fidelizar todos os que por aqui passam diariamente. A nossa cultura empresarial tem sido passada de geração em geração, de pai para filhos e a teoria dos 3T tem sido o grande motor desta empresa: Trabalho – Trabalho – Trabalho”.

Na sua comunicação a propósito de mais um aniversário, Gonçalo Eloy refere que “a pressão diária é enorme, os mercados estão estagnados pela falta de confiança e todas as dificuldades são espelhadas nos nossos clientes e, claro, na nossa empresa. No fundo nada mudou. O meu avô teve dificuldades, o meu pai e tio também tiveram e eu também as tenho”. “Todos os dias abrimos a porta desta casa para vencer e honrar o passado. Particularmente, faço-o diariamente com enorme satisfação pois desde muito novo senti as dores de crescimento desta empresa e sei o rigor que obriga administrar a mesma. O que sei devo-o ao meu querido pai José Júlio Eloy, que tinha e sei que tem tanto orgulho nesta menina que completa mais um ano de vida”, desabafou o empresário, que agradeceu ainda aos “clientes, fornecedores, amigos e colaboradores”.

Vivid Foods organiza debate “Juntos por um Território mais Sustentável”



Foto: CM Santarém

A Vivid Foods promoveu, no dia 24 de março, com o apoio das Câmaras Municipais de Santarém e de Vila Nova da Barquinha, um Encontro de Municípios com o tema “Juntos por um Território mais Sustentável”, decorrido, em Casével, Santarém. O evento, que promoveu uma reflexão conjunta entre municípios e técnicos especialistas, sensibilizando, desta forma, os presentes para a questão da agricultura regenerativa, onde o gado não é o inimigo, mas um agente de mudança do paradigma das alterações climáticas.

Com o objetivo de sensibilizar e criar estratégias de criação de gado em terrenos subutilizados e baldios, de forma contribuir para a inversão das alterações climáticas e produzir carne nutricionalmente mais rica e mais sustentável, com menor impacto ambiental e maior bem-estar animal, mantendo os terrenos protegidos dos incêndios e obtendo um saldo de carbono favorável ao planeta, foi o mote para a organização do evento da Vivid Foods “Juntos por um Território mais Sustentável”. Realizado no âmbito das práticas de

responsabilidade social da empresa, o evento pretendeu, desta forma, sensibilizar e criar estratégias de criação de gado, de forma a contribuir para a inversão das alterações climáticas.

Durante o evento, foram dinamizadas diversas palestras que incidiram nas práticas da agricultura regenerativa, gestão e conservação do solo e da água e criação de gado com vista a um território mais sustentável e que contaram com o contributo de um conjunto de especialistas mundiais no tema das alterações climáticas e do gado, tais como Gustavo Alés, do Hub Ibérico do Savory Institute, Allan Savory, fundador do Savory Institute e fundador da Gestão Holística, Philippe Birker, cofundador dos Climate Farmers, Melissa Comellas, do EIT - European Institute of Innovation and Technology, Ademir Callegari, engenheiro agrônomo, investigador e especialista em manuseamento e conservação do solo, e Jaime Elizondo, engenheiro agrônomo e fundador do Real Wealth Ranching. O evento proporcionou ainda o visionamento, em antestreia em

Portugal, do documentário “Ganado o Deserto” (Gado e Deserto) de Allan Savory, que serviu de mote ao debate. O referido filme - que explica como o gado pode ser usado para reverter as alterações climáticas - tem obtido grande reconhecimento, conquistando diversos prémios de cinema documental em todo mundo.

Para além da presença dos Municípios de Santarém e Vila Nova da Barquinha, marcaram presença neste encontro as Câmaras Municipais de Alcanena, Azambuja, Chamusca, Constância, Golegã, Tomar, Torres Novas e Vila de Rei.

De referir que a Vivid Foods é uma empresa do setor alimentar que tem vindo a apostar na substituição dos produtos convencionais que comercializa, por produtos com menor impacto ambiental. Esta empresa investiu, recentemente, numa quinta Biológica / Regenerativa - Vivid Farms, onde desenvolve modelos escaláveis para a produção de vegetais e animais num contexto carbono negativo, e onde decorreu este encontro. Após o debate, os participantes puderam visitar a referida quinta.

ISLA Santarém comemora 39 anos

O ISLA Santarém comemorou no dia 25 de março, o seu 39.º aniversário, no Convento de S. Francisco, numa cerimónia onde estiveram presentes Ricardo Gonçalves, Presidente da Câmara Municipal de Santarém e João Leite, Vice-Presidente da Município, entre alunos e familiares, pessoal docente e não docente e demais entidades.

Na cerimónia, Ricardo Gonçalves deu os parabéns ao ISLA e referiu que “é um privilégio termos no nosso concelho, Ensino Superior privado e público. Um concelho para o futuro também requer uma formação adequada e o ISLA é uma das entidades do concelho que tem fome de futuro adaptando as suas áreas de formação às necessidades identificadas na região”.

Domingos Martinho, Diretor do ISLA, destacou o investimento que a instituição tem feito ao longo dos anos, não só em termos educacionais, onde a diversidade da atividade de ensino procura corresponder àquilo que identifica na região como necessário e para o qual o ISLA tem capaci-



Foto: CM Santarém

dades, competências e conhecimentos para poder desenvolver, mas também ao nível de infraestruturas. “As novas instalações do ISLA Campus proporcionam a toda a comunidade académica mais e melhores condições para estudar, investigar, trabalhar e construir o futuro. Estamos melhor preparados para continuar a disponibilizar uma oferta formativa diversificada com cada vez mais e melhores opções para

todos aqueles que acreditam que é através da formação e da qualificação que podem ter mais e melhor futuro”.

A sessão solene contou ainda com a participação de Liliana Reis que proferiu a Oração de Sapiência, “Ensino Superior num mundo em mudança: desafios e oportunidades”, a intervenção de diversos convidados e entrega de prémios e diplomas aos estudantes.

J.J. Louro realiza 1.º Encontro de Chefias Intermédias



Foto: J.J. Louro

As chefias intermédias das várias empresas do Grupo J.J. Louro estiveram reunidas no 1.º Encontro de Chefias Inter-

médias, realizado no dia 18 de março, em Rio Maior, informou a empresa.

Com cerca de 60 participantes, o

encontro, idealizado em conjunto pela Administração e pelo Departamento de Desenvolvimento de Recursos Humanos (DDRH), teve como principal objetivo abordar a importância da união e do alinhamento com a cultura do Grupo, assim como melhorar o relacionamento interpessoal e interdepartamental, a cooperação e a colaboração nos processos comuns.

Além das intervenções da Administração, do DDRH, do Departamento de Ambiente e Segurança no Trabalho (DAST), do Departamento Administrativo de Recursos Humanos (DARH) e do setor da Produção, houve ainda lugar a dinâmicas de grupo realizadas pela Academia de Formação ATEC, especializada nas necessidades de qualificação específicas da indústria, e que será responsável pela implementação de um plano de formação, a iniciar em breve no Grupo.

Olitrem assinala 59 anos da marca Marecos



Aniversário Marecos Marecos Birthday



Foto: Facebook Olitrem

A Olitrem, especializada na produção, comercialização e assistência técnica de frio comercial e industrial, para a indústria hoteleira, restauração e bebidas, acaba de comemorar os 59 anos da sua marca Marecos.

“A nossa marca Marecos está de parabéns, já são 59 anos! Assinalámos a data com uma doce surpresa no final do dia para a nossa equipa. Registada no dia 5 de março de 1964, conta com uma já longa história na refrigeração”, avançou a empresa de Tremês, Santarém, na sua página da rede social Facebook, onde deu ainda os parabéns “a todos os nossos colaboradores e parceiros de negócio que ajudam a Marecos a chegar cada vez mais longe”.

Têxteis Torres Novas com nova coleção de toalhas de praia

A Torres Novas apresenta Mar, a sua nova coleção de toalhas de praia, com um passeio por vistas deslumbrantes e mergulhos refrescantes

Este Verão, a histórica marca portuguesa de têxteis apresenta as suas coleções de praia com uma série de viagens. Primeira paragem? A Serra da Arrábida, com três novas toalhas, evocando os diferentes estados do mar: Mar Tranquilo, Mar Ondulado e Mar Picado. A nova coleção, uma homenagem à costa marí-

tima portuguesa, promete ser a companhia de viagem ideal para os mergulhos deste Verão.

As três toalhas de praia Mar estão disponíveis em 6 cores: natural, terracota, amarelo açafraão, verde azeitona, azul bandeira e antracite. Com 100x180 cm, as toalhas Mar são fabricadas em 100% algodão, com 400g/m², todas resistentes ao cloro. Com um PVP de 51,99 €, já estão disponíveis em www.torresnovas1845.pt.



Foto: Têxteis Torres Novas



Foto: Facebook Serras do Saber

Serra do Saber celebra novas parcerias em Santarém e Alcanena

nossos clientes, levámos a cabo no decorrer do ano 2022, a homologação junto do IMT de duas novas salas através de parcerias celebradas com a PSITRÁFEGO - Centro de Avaliação Médica e Psicológica, Lda. em Santarém e outra com a Escola de Condução Origens em Alcanena, procedimento obrigatório para o exercício da formação de motoristas pesados”.

A Serra do Saber, centro de formação profissional sediado em Pé da Pedreira – Alcanede que tem como uma das principais áreas de atuação a formação de motoristas, dispõe, no seu plano de formação anual, de diversas ações de formação de motoristas de transporte coletivo de crianças,

motoristas de táxi, motorista de TVDE, Capacidade Profissional para Gerentes de Transportes e formação de motoristas de transporte de mercadorias e de passageiros, mais conhecido como CAM.

De acordo com a empresa, “para melhor satisfazer as necessidades dos

Primetool distinguida com certificações Top 5% e Top 10 Melhores PME

A empresa Primetool, de Torres Novas, foi distinguida pelo 3.º ano consecutivo com a certificação Top 5% Melhores PME de Portugal, em resultado de uma classificação económico-financeira com garantias de rigor e isenção, emitida pela Scoring. A Primetool cumpriu os requisitos de acesso e apresentou - de acordo com o método ScorePME - um Índice de Desempenho e Solidez Financeira (IDS) "Excelente", evidenciando uma Sustentabilidade Financeira acessível apenas a 5% das PME nacionais.

Em simultâneo, a Primetool foi também distinguida como uma das Top 10 Melhores PME do Setor e da Região, na edição 2022, com a notação Scoring NS 5 (Excelente). Foram distinguidas as empresas que apresentaram os 10 maiores valores de Qualidade Económica das Vendas (IDS x VN) entre as finalistas.

De referir que a Primetool é uma empresa especializada na produção de elementos de comunicação. Faz parte do grupo económico Filipe Faria Group, com 40 anos de experiência e know-how

no ramo da comunicação e imagem para empresas. Conta com uma equipa de cerca de 80 profissionais especializados e focados em oferecer um serviço de

A Primetool apresenta um portefólio de produtos e serviços bastante variado que inclui reclamos luminosos, bandeirolas, sinalética, expositores, mobiliário urbano e painéis digitais de LED, com uma forte presença no setor e referência nas áreas petrolíferas, retalho e distribuição, seguros, imobiliário, automóvel e banca.

“Esta distinção é muito importante para nós, no sentido em que vem reconhecer mais uma vez que temos vindo a percorrer o caminho certo. Temos tido a preocupação de implementar boas práticas de gestão e de criar carreiras evolutivas, com pessoas que começaram connosco sem qualquer experiência ou formação. Temos diversos

projetos para o futuro que nos vão permitir entrar em novos segmentos de mercado nacionais e internacionais, e vamos certamente continuar a melhorar o nosso desempenho e performance, a fim de corresponder e superar as expectativas dos nossos clientes e colaboradores”, referiram José Filipe Faria e Sara Faria, Gerentes da Primetool.



Foto: Filipe Faria Group

excelência aos seus clientes desde o planeamento, preparação e execução de todos os projetos. A Primetool preocupa-se desde sempre em aliar a tecnologia, a inovação e o fator humano, desenvolvendo soluções que se ajustam às necessidades de cada projeto e a possibilidade de serem personalizadas atribuem-lhe um carácter ímpar de exclusividade.

Scoring também destacou a petMaxi

A petMaxi, empresa produtora de rações para animais domésticos com sede em Ferreira do Zêzere, também foi distinguida pela Scoring. A empresa anunciou ter sido “certificada duplamente como uma das 10 melhores PME da Região Santarém e ainda como uma das 10 melhores empresas do setor de produtos e serviços para animais em Portugal”.

De acordo com a empresa, “estes resul-

tados são apurados pela Scoring baseando-se na qualidade económica das vendas, evidenciando uma sustentabilidade financeira bastante elevada”. “Estas são mais duas distinções das quais muito nos orgulhamos, e que, simultaneamente, nos motivam a continuar no caminho da inovação e qualidade. Prometemos manter o foco, para ano após ano, continuarmos a ser mercedores destes selos”, referiu ainda a empresa.



Foto: Facebook petMaxi

Meu Super abre nova loja em Vila Chã de Ourique

O Meu Super abriu a sua 26.ª loja de proximidade no distrito de Santarém, localizada em Vila Chã de Ourique, reforçando assim a sua aposta num serviço próximo e numa experiência de compra personalizada, ajustada às preferências dos consumidores.

Com o objetivo de expansão da rede de lojas de proximidade Meu Super, a nova loja pretende servir a população local com uma oferta diversificada e de qualidade e com todas as vantagens proporcionadas pelo Cartão de fidelização Continente, através de descontos na loja e de benefícios numa rede alargada de parceiros.

Os supermercados Meu Super procuram responder às necessidades mais exigentes dos clientes com lojas próximas, com atendimento personalizado, horários alargados e produtos de qualidade, com variedade. Este formato de proximidade e de conveniência ganhou uma importância maior junto dos clientes nos últimos anos, mantendo-se como uma opção para as compras frequentes, na vizinhança da

residência, local de trabalho ou de escolas. Em 11 anos, o Meu Super abriu 316 lojas em todo o país, com uma área total de venda 50 mil m2 e criou 1500 postos de trabalho.

O Meu Super foi eleito pelos consumidores portugueses como a marca n.º 1 na categoria "Supermercados de Proximidade" no prémio Escolha do Consumidor 2023, pelo 8.º ano consecutivo. O prémio Escolha do Consumidor, que já vai na sua 11ª edição, premeia as marcas de acordo com a avaliação de milhares de consumidores, tendo os supermercados Meu Super apresentado o maior nível de



Foto: Meu Super

satisfação ou recomendação atribuído pelos clientes, com base na sua atuação em 2022.

A loja Meu Super Vila Chã de Ourique está aberta de segunda a sábado das 8h às 13h30 e das 14h30 às 20h; domingo e feriados das 8h às 13h.

Município de Santarém participa na sessão Crescimento Económico e Produtividade



Foto: Câmara Municipal de Santarém

O Município de Santarém participou no debate Crescimento Económico e Produtividade, promovida pela SEDES – Associação para o Desenvolvimento Económico e Social no dia 15 de março, na Casa do Campino, informou o Município.

Na presença de António Costa Silva,

Ministro da Economia e do Mar e perante uma plateia de mais de 100 empresários, Ricardo Gonçalves, Presidente da Câmara Municipal de Santarém elogiou “a resiliência dos empresários que perante as dificuldades provocadas pela forma como o território é gerido, nomeadamente ao nível dos impostos e burocracia, têm conseguido ultrapassar estes e outros constrangimentos”. O Presidente lembrou ainda que no Concelho tem havido um crescimento no investimento, têm sido criadas mais empresas e consequentemente mais emprego, “no entanto, há que dar mais oportunidade aos empresários para crescer”. A finalizar, Ricardo Gonçalves falou no projeto do novo aeroporto e de como seria um projeto estruturante para o desenvolvimento da região.

António Costa Silva referiu que “o futuro é um espaço em aberto e cabe-nos a todos nós construir esse futuro. Nos últimos anos, temos desenvolvido muitos projetos ao nível da qualificação das

pessoas, do desenvolvimento dos recursos humanos, do sistema científico e tecnológico e dos centros de inovação do país. Temos toda uma geração de empresários com mentes brilhantes que desenvolvem as empresas ao nível nacional e internacional”.

Na sessão de abertura, Maria Salomé Rafael, Presidente do Conselho Distrital de Santarém da SEDES, referiu cinco pontos que os empresários precisam de ver solucionados: a aceleração da execução do PRR, fazer chegar Portugal2030 mais rapidamente às empresas e reduzir a burocracia, acelerar a análises dos pagamentos, implementar mecanismos de capitalização ajustados às necessidades das empresas e reduzir custos de contexto na área do licenciamento.

Constituída em 1970, a SEDES é uma das mais antigas associações cívicas portuguesa e os seus fundadores eram oriundos de diferentes formações académicas, estratos sociais, atividades profissionais e opções políticas. Esta Associação tem como objetivo o estudo, consulta, cooperação e promoção do desenvolvimento económico e social do País.

Incentivos PORTUGAL 2030

Para avançar é preciso o impulso certo.
Os caminhos estão todos abertos: qualificação,
competitividade, internacionalização.

Damos impulso às suas ideias!

CH | Business
Consulting.

www.chconsulting.pt



GRUPO CH
Soluções globais

Santarém acolhe sessões distritais do Parlamento dos Jovens



Foto: Câmara Municipal de Santarém

Nos dias 13 e 14 de março, realizaram-se em Santarém as sessões distritais do projeto Parlamento dos Jovens sob o tema “Saúde Mental nos Jovens – Que Desafios, Que Respostas?”.

As sessões contaram com a presença de João Teixeira Leite, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Santarém, Bruno Santos, Delegado Regional de Educação de Lisboa e Vale do Tejo e Eduarda Marques, Diretora Regional de Lisboa e Vale do Tejo do Instituto Português do Desporto e Juventude, entre outras entidades e convidados.

João Teixeira Leite enalteceu os jovens participantes neste projeto, os professores e as entidades promotoras e afirmou que “vale sempre a pena marcarmos a diferença e mobilizarmo-nos de forma coletiva para melhorar o Mundo que nos rodeia. Este projeto estimula o gosto pela participação cívica e política e permite-vos refletir e debater sobre este tema tão importantes nas nossas vidas”.

A primeira sessão, destinada ao Ensino Básico, decorreu no Teatro Sá da Bandeira e foi presidida por Laura Silva, estudante da Escola Secundária Sá da Bandeira, na qualidade de Presidente da Assembleia do Parlamento dos Jovens do Ensino Básico, contando também com a presença de Francisco Dinis, Deputado da Assembleia da República. A segunda sessão que teve lugar na Casa do Campino, foi dedicada aos jovens do Ensino Secundário e contou com a presença de Inês Barroso, Deputada da Assembleia da República e foi presidida por Henriqueta

Henriques, estudante do Centro de Estudos de Fátima e Presidente da Assembleia do Parlamento dos Jovens do Ensino Secundário.

No distrito participam 120 jovens, oriundos de vários Concelhos e escolas do Distrito de Santarém, cada uma com dois deputados efetivos e um suplente. Dos trabalhos decorridos nestas duas assembleias segue um projeto de recomendação, o qual vai ser defendido na fase nacional do Parlamento dos Jovens, representando o círculo eleitoral de Santarém.

O Programa Parlamento dos Jovens é uma iniciativa da Assembleia da República, dirigida aos jovens dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e do ensino secundário, de escolas do ensino público, particular e cooperativo do Continente, das Regiões Autónomas e dos círculos da Europa e de Fora da Europa.



Foto: Câmara Municipal de Santarém

Grupo Pelarigo organiza Workshop de Milho 2023

O Grupo Pelarigo levou a cabo no dia 14 de março, na Golegã, Workshop de Milho 2023. O evento contou com a participação da Syngenta, que apresentou a gama de sementes de Milho e Girassol, e com a Cadubal que posicionou a gama Yara Iberian para a cultura cerealífera. De acordo com a empresa, “marcou presença neste encontro a fileira agrícola da região, entre agricultores e técnicos de organizações de

produtores”.

De referir que a empresa Pelarigo deu início à sua atividade em janeiro de 2001, sendo uma empresa vocacionada para a importação, exportação e comércio a retalho de produtos/artigos para a agricultura/jardinagem, assim como transformação, preparação, importação, exportação, comércio por grosso e conservação de batatas.



Foto: Facebook Pelarigo

Ministro da Administração Interna inaugurou instalações do Comando Nacional da Força Especial de Proteção Civil em Almeirim



Foto: Governo de Portugal

As instalações do Comando Nacional da Força Especial de Proteção Civil foram inauguradas no dia 10 de março, em Almeirim, pelo Ministro da Administração Interna, José Luís Carneiro, num investimento superior a dois milhões de euros. Na cerimónia de inauguração esteve também a Secretária de Estado da Proteção Civil, Patrícia Gaspar.

Esta infraestrutura resulta de uma parceria entre a Câmara Municipal de Almeirim, Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC) e o Ministério da Administração Interna, sendo "única no país", num investimento com apoio de fundos comunitários.

"A inauguração do comando nacional da Força Especial de Proteção Civil é mais uma prova da aposta do Governo numa área absolutamente prioritária, a da segurança das pessoas e dos seus bens", afirmou o Ministro.

"Estamos a falar de uma opção estratégica de futuro, que permite que Portugal passe a dispor do 1.º Campus de Proteção Civil do País, contribuindo, deste modo,

para o fortalecimento do nosso Sistema de Emergência e Proteção Civil", sublinhou.

José Luís Carneiro destacou ainda o empenho no projeto partilhado pelo seu antecessor no cargo, Eduardo Cabrita, pelos antigos Secretário de Estado da Proteção Civil e da Administração Interna, respetivamente, José Medeiros e João Almeida, e pelo presidente da Câmara de Almeirim, Pedro Ribeiro.

"Esta é a demonstração que esta é uma área que corresponde a uma das funções de soberania mais relevantes do Estado, porque se trata de uma área de soberania essencial aos direitos, liberdades e garantias dos cidadãos e à proteção nos momentos que são decisivos na vida das comunidades", destacou.

O Ministro disse que as novas instalações "vão proporcionar a esta força e a todo o dispositivo de proteção civil um conjunto de novas valências e de oportunidades de desenvolvimento de novos conceitos de resposta às ocorrências, traduzindo-se numa mais-valia para todo o sistema de proteção civil, quer ao nível do comando e

controlo, quer ao nível do apoio de serviços e da preparação e aprontamento das forças de proteção e socorro".

As instalações estão dotadas de uma sala de comunicações e operações, que irá possibilitar ao comando desta força "uma constante monitorização e acompanhamento das missões atribuídas aos diversos escalões e maximizará a capacidade permanente de comando e controlo sobre todos os meios e recursos disponíveis e empenhados a nível nacional", referiu.

O espaço dispõe também de alojamentos, refeitório e cozinha, que permitirão que este espaço se constitua como uma Base de Apoio Logístico na época de incêndios florestais, que poderá acolher até três grupos de combate a incêndios.

A Força Especial de Proteção Civil, que sucede à Força Especial de Bombeiros, é dotada de um comando próprio, organizada e inserida no dispositivo operacional da ANEPC, dependendo operacionalmente do Comandante Nacional de Emergência e Proteção Civil.

Presidente da NERSANT participa na reunião do Fórum Regional para a Transição Justa



Foto: Tagusvalley

O Presidente da Direção da NERSANT, Domingos Chambel, participou no dia 7 de março, na reunião do Fórum Regional para a Transição Justa, realizada no auditório do Tagusvalley.

A iniciativa, liderada pela CCDR Centro, integra o Programa Regional Centro 2030, onde, para além do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) e do Fundo Social Europeu (FSE), está incluído o Fundo para a Transição Justa (FTJ) destinado a mitigar, no Médio Tejo, os impactos socioeconómicos da transição para a neutralidade carbónica resultantes do encerramento da Central Termoeleétrica do Pego, em Abrantes, através do apoio à diversificação da atividade económica do território e aos trabalhadores afetados.

Este Fórum teve, assim, como objetivo a integração de parceiros presentes no território e com forte enraizamento local e, por isso, comprometidos na salvaguarda dos efeitos económicos e sociais que o processo de transição justa implicará para o Médio Tejo.

Mediroló comemora 9 anos

A Mediroló, com sede em Fátima, acaba de comemorar 9 anos de atividade no mercado, anunciou a empresa. Fundada em 2014 por Joel Reis e Liliana Antunes, a empresa dedica-se à comercialização de sistemas integrados de higiene e limpeza.

A JL - Mediroló® Portugal, Lda., a funcionar desde 2014, com sede em Fátima, é uma empresa dedicada à Ao longo dos últimos nove anos, a JL - Mediroló®

Portugal tem-se destacado no mercado devido à sua ampla gama de produtos, que incluem a comercialização de sistemas integrados de higiene e limpeza - apresentando soluções para redução de custos nos seus clientes com produtos com a melhor relação preço qualidade - e o fornecimento de material de proteção, embalagens alimentares. A empresa dispõe ainda de uma outra área de negócio - a Printmylogo® - que disponibiliza artigos de merchandising personalizados (canetas, portachaves, guarda-chuvas, etc), fardamento, guardanapos, sacos, tapetes, entre outros.

A empresa também é reconhecida por sua qualidade excepcional de atendimento ao cliente e suporte técnico. No seguimento da política de melhoria contínua, a JL - Mediroló Portugal, Lda. implementou um sistema de gestão da qualidade que se encontra certificado de acordo com a norma ISO9001:2015 pela APCER. Em virtude do crescimento do negócio, a empresa decidiu a centralização das operações num único local dispondo neste momento de umas modernas instalações no centro do país contando com mais de 3.000m2 de capacidade de armazenagem.



Foto: Facebook Mediroló

SOAPP



O único software de gestão do mercado capaz de gerir de forma integrada toda a empresa.

Tenha toda a informação – produção, comercial, documental e financeira – tratada num único sistema, acessível de qualquer computador, telemóvel ou tablet com ligação à internet.

A Plataforma SOAPP® permite criar um ambiente colaborativo, transversal a toda a organização, automatizando os processos de trabalho.

Peça-nos uma demonstração da solução em

www.new-consulting.pt

ou para o 229 364 140.

Chamada para a rede fixa nacional



António Saraiva, José Eduardo Carvalho e Maria Salomé Rafael congratulam

Domingos Chambel eleito para a direção da CIP em linha com as políticas regionais

A CIP - Confederação Empresarial de Portugal foi a eleições no dia 30 de março. Domingos Chambel, Presidente da Direção da NERSANT, voltou a ser eleito para os órgãos sociais da Confederação Empresarial de Portugal, com o apoio de António Saraiva, que agora se despede da presidência da CIP, e de José Eduardo Carvalho e Maria Salomé Rafael, seus antecessores na direção da Associação Empresarial da Região de Santarém.

Os três empresários – José Eduardo Carvalho, Maria Salomé Rafael e Domingos Chambel – sentaram-se lado a lado no Jantar dos Presidentes, iniciativa que antecedeu as eleições da CIP e onde foi homenageado António Saraiva, que foi agora sucedido por Armindo Monteiro. Com esta eleição, Domingos Chambel mantém a sua posição como vogal da Direção da CIP, que tem como missão representar os interesses da classe empresarial a nível nacional, man-

tendo-se em linha com os interesses da política regional.

De acordo com a CIP, a eleição para os seus órgãos sociais da CIP foi amplamente participada, tendo registado o maior número de votos em atos semelhantes. A força do movimento associativo liderado pela CIP fortalece a legitimidade do novo Presidente, Armindo Monteiro, e de toda direção e demais órgãos sociais.

“Quero agradecer a participação massiva das associações que compõem a CIP e nos dão mais força. Tenho perfeita noção

da enorme responsabilidade que nos é confiada pelo movimento associativo que, como se vê, deu nova prova de vitalidade e capacidade mobilizadora. Vamos estar à altura das circunstâncias exigentes que enfrentamos. O nosso compromisso para este mandato é muito claro: defender o progresso de Portugal através da plena participação das empresas no esforço coletivo de transformação económica, desenvolvimento social e reforma do Estado, como instrumento de promoção do bem estar e da coesão social. O nosso país tem de estar focado nos desafios. Não pode perder mais tempo em discussões ideológicas estereis afastadas dos problemas reais das pessoas e das empresas. Não há tempo a perder. As empresas farão a sua parte, compete ao poder político eleito fazer a sua. A CIP contribuirá com sugestões, abertura negocial e vigilância democrática.”, referiu Armindo Monteiro, o novo Presidente da CIP, que foi eleito com 87% dos votos.

NERSANT mantém representação na Direção da CIP



A CIP – Confederação Empresarial de Portugal foi a eleições no passado dia 30 de março, ato eleitoral que resultou na eleição de Armindo Monteiro para a presidência deste organismo, que tem como missão representar os interesses da classe empresarial a nível nacional. A NERSANT – Associação Empresarial da Região de Santarém volta a integrar os órgãos sociais desta estrutura associativa, tendo como representante o presidente da Direção da NERSANT, Domingos Chambel, que volta a assumir o lugar de vogal da direção.



Fotos: CIP

De acordo com o comunicado da CIP, “a participação massiva na eleição que escolheu os órgãos sociais da CIP para os próximos quatro anos confirma a força e a dinâmica do movimento associativo empresarial. A eleição de Armindo Monteiro com base no programa eleitoral “A Força da Economia é a Força de Portugal” transmite uma mensagem clara ao Governo: depois da assinatura de um acordo de concertação social, em setembro do ano passado, classificado como histórico pelo primeiro-ministro, as políticas públicas que estão a ser concretizadas não só ficam aquém das necessidades do país, como provocam um atrito contraproducente, expondo as empresas e os trabalhadores a um risco económico desnecessário”.

No mesmo comunicado, a CIP alerta ainda que “não há coesão social sem crescimento económico. Não há melhor emprego sem o desenvolvimento sustentável do país. Não há economia sem o envolvimento sério de empresários e sem trabalhadores. Para que isto aconteça da forma mais eficaz e profícua é fundamental que todos os partidos políticos - e em especial o Governo que hoje exerce o poder executivo - reconheçam o papel central das empresas e compreendam que

é preciso ter uma ação estrutural sobre a economia, não apenas gerir o imediato, como tem acontecido demasiadas vezes”. “Não é possível negociar com as empresas os aumentos salariais para o setor privado e, à margem, alterar a legislação laboral sem avaliar os custos e os impactos reais de competitividade que terão na economia nacional. Não é assim que se valoriza a concertação social, não é assim que o país conseguirá recuperar o atraso face aos países mais desenvolvidos. Pelo contrário, Portugal ficará sujeito ao trabalho que está a ser feito pelos mais recentes membros da União Europeia”, fez saber ainda a Confederação, acrescentando, no entanto que “Portugal deu um salto quantitativo muito relevante nas últimas décadas, mas tem perdido terreno ou, quando não é esse o caso, não o recupera com a velocidade e a solidez necessárias”. “O presidente da CIP e todos os órgãos sociais têm como ponto principal da agenda para este mandato participar ativamente no debate nacional sobre estes assuntos e defender as políticas que ajudem Portugal a ser mais competitivo, menos burocrático e socialmente mais coeso”, frisou ainda a CIP. ■



Armindo Monteiro eleito Presidente da CIP com 87% dos votos

A CIP - Confederação Empresarial de Portugal tem um novo Presidente. De acordo com a confederação, que realizou eleições a 30 de março, esta foi a maior participação de sempre para a eleição dos órgãos sociais desta entidade.



Foto: Digidelta

DIGIDELTA®

D I G I T A L D I M E N S I O N

recebeu dois novos selos de reconhecimento

De acordo com a Digidelta, uma das distinções que agora lhe foram atribuídas, foi o Selo ID: Reconhecimento de Idoneidade na Prática de Atividades de I&D, concedido pela Agência Nacional de Inovação (ANI), e que certifica a competência da empresa em realizar atividades de I&D em domínios e áreas de Tecnologias de Produção e Indústria de Produto – Produtos inovadores e de alto valor acrescentado.

"Este reconhecimento é de extrema importância para a Digidelta pois permite diferenciar a empresa relativamente ao

mercado. Além disso, o Selo ID abre novas possibilidades de parcerias em projetos de I&D, bem como o acesso a financiamentos provenientes de fundos de apoio à I&D", comunicou a empresa, acrescentando que está "comprometida com a inovação e a pesquisa científica, e esse selo representa um reconhecimento importante para a empresa". "A ANI avaliou criteriosamente as atividades de I&D realizadas pela empresa, e a atribuição do Selo ID é um testemunho da qualidade e da excelência do trabalho desenvolvido pela Digidelta", fez saber a empresa, que destacou ainda que "nos últimos sete anos, temos submetido regu-

larmente candidaturas ao SIFIDE (Sistema de Incentivos Fiscais à I&D Empresarial), o que nos confere um reconhecimento crescente no que diz respeito à investigação e desenvolvimento do nosso negócio, e especialmente dos produtos que temos vindo a desenvolver sob a marca decal".

"A obtenção do Selo ID reforça o compromisso da Digidelta em continuar a investir na pesquisa e desenvolvimento, contribuindo para a inovação e a evolução do setor. Essa conquista é motivo de orgulho para toda a equipa da Digidelta, que continuará a trabalhar arduamente para manter a excelência nas suas atividades de I&D e nas suas soluções inovadoras para o mercado", concluiu ainda a empresa.

Outro dos selos atribuídos à Digidelta foi o "Top 5% Melhores PME de Portugal", certificação emitida pela SCORING decorrente da classificação económico-financeira, que determina quais as empresas que se enquadram no restrito grupo das melhores 5% em termos de desempenho e solidez financeira.

De acordo com a Digidelta, esta certificação "utiliza rácios que avaliam os dois

objetivos centrais das empresas: maximizar resultados a partir das vendas e recursos disponíveis, e assegurar solidez financeira no curto e ML prazo. Isto é válido para VN de 200 mil €, 2 ou 20 milhões €, sendo ainda a avaliação “baseada no método ScorePME (desenvolvido pela SCORING), validado cientificamente por docentes universitários doutorados em gestão, auditado periodicamente pela Bureau Veritas e com as classificações depositadas na ASSOFT”.

“As menos de 5% das empresas nacionais que cumprem os requisitos de dimensão e transparência e simultaneamente demonstram elevado perfil económico-financeiro, são muito justamente as Top 5% Melhores PME de Portugal”, esclareceu a Digidelta, acrescentando ainda que a avaliação “com base nas contas anuais e analisados os principais rácios económico-financeiros, certifica que a Digidelta Internacional – Import Export apresentou um Índice de Desempenho e Solidez Financeira (IDS) “Excelente”, evidenciando uma Sustentabilidade Financeira acessível apenas a 5% das PME nacionais”. “Um resultado que evidencia um forte compromisso com o mercado, clientes, colaboradores e fornecedores”, concluiu a empresa.

De referir que o Grupo Digidelta desenvolve e comercializa soluções de impressão e tecnologia LED há quase quatro décadas. ■

A empresa de Torres Novas, Digidelta, acaba de receber dois novos selos de reconhecimento que refletem a sua constante procura pela excelência. O Selo ID: Reconhecimento de Idoneidade na Prática de Atividades de I&D distingue a empresa na prática idónea de ações de investigação e desenvolvimento e o Top 5% Melhores PME de Portugal reforça a autoridade da empresa enquanto entidade robusta financeiramente.

DIGIDELTA
DIGITAL DIMENSION



TOP 5%
MELHORES PME
DE PORTUGAL

Edição 2022

scoring®



Reconhecimento de Idoneidade

Tecnologias de Produção e Indústria de Produto

Produtos inovadores e de alto valor acrescentado



ESPAÇO MECÂNICO

Apresentação da Firstgreen Eletric aconteceu dia 10 de março

Espaço Mecânico apresenta primeira marca de carregadoras compactas

100% elétricas



A Espaço Mecânico, especializada na comercialização, assistência técnica e aluguer de máquinas industriais para diversos setores de atividade, acaba de apresentar a primeira marca de carregadoras compactas 100% elétricas no mercado mundial. A empresa de Vila Nova da Barquinha dispõe agora da nova geração de pás carregadoras compactas da Firstgreen, que garantem uma poupança de até 95% em relação a equipamentos similares a Diesel e até oito horas de operação com uma única carga.

A Espaço Mecânico, empresa de Vila Nova da Barquinha, levou a efeito no dia 10 de março nas suas instalações no Centro de Negócios da Atalaia, em Vila Nova da Barquinha, a apresentação da sua mais recente representada, a marca Firstgreen Eletric, num Dia Aberto que contou com a presença de dezenas de clientes, parceiros, fornecedores e demais convidados.

A apresentação oficial contou com a participação de Dominika Kurdikova, diretora para o Mercado Europeu da Firstgreen, que apresentou a marca, bem como enumerou as diversas vantagens económicas dos equipamentos elétricos. No seu discurso, a profissional referiu a Espaço Mecânico como a escolha acertada para representar a

sua marca, “pela experiência demonstrada não só no setor da construção, bem como a sua polivalência no setor agrícola”.

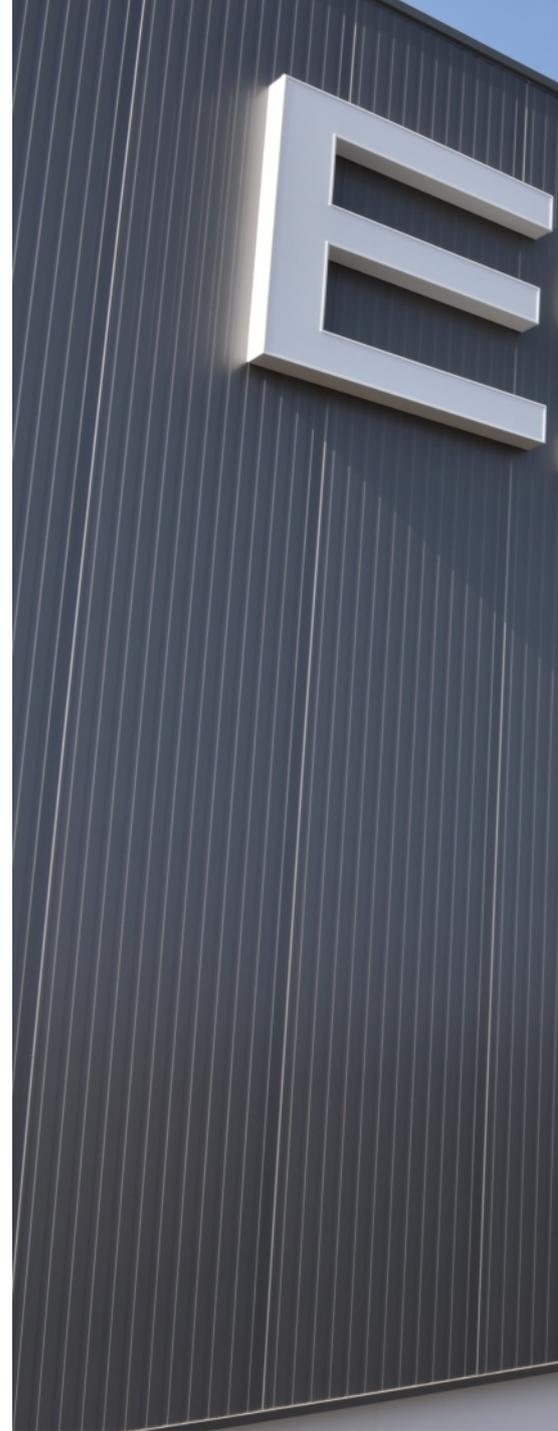
Durante o evento de apresentação da Firstgreen, os convidados puderam observar as vantagens e qualidades das pás carregadoras 100% elétricas desta marca, que dispõe de dois modelos de máquinas (miniZ400 e Elise900).

Ao nível do desempenho e capacidades, a marca vem estabelecer novos standards no mercado: “Operação silenciosa, zero emissões e manutenção mínima, a que se junta a maior altura ao solo (260mm), maior altura de elevação do balde (3.637mm) com uma capacidade de carga até 1.200kg e possibilidade de inclinação lateral (47°) e vertical (35°)”.

Ainda de acordo com a empresa Espaço

Mecânico, “a versatilidade na seleção das baterias que podem equipar os dois modelos Firstgreen, permitem a utilização ininterrupta até 8 horas de operação com um tempo de carregamento reduzido entre as 3 a 5 horas, num equipamento com maior potência disponível que o convencional a gasóleo e com custos de manutenção e consumo consideravelmente inferiores, com poupanças na ordem dos 95%”.

Para além disso, a Firstgreen Eletric, através da aplicação de origem nos equipamentos industriais da “mais recente tecnologia”, dispõe de “acompanhamento e resolução de problemas remotamente, fácil substituição de todos os componentes, a recolha e tratamento de dados que permitam otimizar o desempenho do equipamento e do operador, o controlo



ESPAÇO MECÂNICO

PRESENTE HÁ 30 ANOS NO MERCADO, A **ESPAÇO MECÂNICO** INICIOU O SEU PERCURSO COMO REPRESENTANTE LOCAL DA MARCA CATERPILLAR. ATUALMENTE, A EMPRESA, ATRAVÉS DA SUA ESTRATÉGIA DE CRESCIMENTO E SUSTENTABILIDADE, APOSTA EM INSTALAÇÕES MODERNAS E REPRESENTA OUTRAS MARCAS DE ELEVADO INTERESSE PARA A ÁREA DA CONSTRUÇÃO NOMEADAMENTE A BOBCAT, DOOSAN, AUSA, HAULLETE E MST.

remoto através de uma aplicação móvel”.

“Os modelos ELISE 900 e MINI Z 400 ajudam mesmo em ambientes inimagináveis, condições rigorosas e terrenos exigentes, o que também os torna equipamentos únicos com amplas possibilidades de aplicação: gestão e manutenção de propriedades, produção pecuária, construção de interiores, construção e manutenção urbana, agricultura ecológica e instalações desportivas são apenas alguns exemplos”, referiu a Espaço Mecânico.

De referir que a Espaço Mecânico uma empresa especializada na comercialização, assistência técnica e aluguer de máquinas industriais para os setores da construção civil, obras públicas, floresta, agricultura, gestão de resíduos, entre outras áreas de negócio. ■



Fotos: Espaço Mecânico

Luís Ferreira com um currículo exemplar

NERSANT apresenta novo Presidente da Comissão Executiva

A NERSANT – Associação Empresarial da Região de Santarém tem um novo Presidente da Comissão Executiva. Luís Ferreira, profissional com um currículo exemplar, foi apresentado no dia 27 de março aos colaboradores da associação.

Após a saída de António Campos, a Direção da associação nomeou um novo Presidente da Comissão Executiva, que acaba de ser apresentado aos colaboradores da associação. Trata-se de Luís Ferreira, doutorado em Engenharia Mecânica pela Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, possuindo ainda Mestrado e Licenciatura na mesma área. No seu currí-

culo, contam-se cargos de direção (técnica e de produção) e de chefia em diversas empresas, nomeadamente no setor aeronáutico, metalúrgico e dos moldes. Foi membro da direção da Tagusvalley e do LINE - Laboratório de Inovação Industrial e Empresarial, onde coordenou e desenvolveu projetos de investigação aplicada para empresas nacionais e internacionais. Efetua, desde 2017, projetos na área da metalomecânica para as empresas

IPIACNery e Maemor, para além da conceção de máquinas e equipamentos usando o programa SolidWorks.

Possui ainda vasta experiência na área académica, nomeadamente em cargos e funções de direção em Portugal e Angola, destacando-se o cargo de Diretor Geral da EFTA - Escola de Formação Tecnológica de Angola, em Viana (Luanda), o cargo de Diretor da Escola Superior de Tecnologia de Abrantes do Instituto Politécnico de Tomar, o cargo de Diretor no CEPE - Centro Estudos Politécnicos do Entroncamento e de Coordenador do Núcleo de Engenharia Mecânica no ISPTEC - Instituto Superior de Tecnologias e Ciências (Sonangol Institute), em Angola.





Lecionou ainda cadeiras em diversas instituições de Ensino Superior em Portugal e Angola, nomeadamente Organização de Empresas dos cursos Superiores de Gestão de Empresas e de Engenharia Eletrotécnica Industrial no ISLA, e Computação Gráfica, Mecânica dos Meios Contínuos e Tecnologia Mecânica I no Instituto Superior dos Transportes. Lecionou ainda na Universidade PIAGET de Angola, no curso de Engenharia Eletromecânica e Engenharia Civil, as discipli-

nas de Desenho Assistido por Computador (CAD), Fabricação Assistida por Computador (CAM), Mecânica Aplicada, Resistência dos Materiais e Elementos Finitos. No ISPTEC (Angola), lecionou as cadeiras de Introdução ao CNC, Resistência dos Materiais, Mecanismos, Desenho Assistido por Computador (Autocad e SolidWorks) e Organização de Empresas. Atualmente leciona no ISLA Santarém as disciplinas de Matemática I e Matemática II, Física I, Física II, Desenho Técnico,

Materiais e Tecnologia da Construção, Processos de Fabrico, Tecnologia dos Materiais e Gestão de Equipamentos de Medição.

Ao longo da sua carreira, participou em diversos congressos, conferências e reuniões científicas, muitos delas enquanto orador, e possui ainda diversas publicações científicas no âmbito da Engenharia Mecânica. Atualmente está a concluir um livro intitulado Métodos de Resolução em Resistência dos Materiais. ■



Evento decorreu em Samora Correia

Presidente da Direção da NERSANT elogia *crescimento económico de Benavente* no Fórum Organizações

O CLDS 4G de Benavente - Fundação Padre Tobias (Contrato Local de Desenvolvimento Social) promoveu no dia 18 de março, no Centro Cultural de Samora Correia, o Fórum Organizações – Empresas/Instituições Públicas e Privadas. Um dos oradores convidados foi o Presidente da Direção da NERSANT, Domingos Chambel, que elogiou o crescimento económico do concelho.

O Centro Cultural de Samora Correia acolheu este Fórum Organizações, que contou com a presença da Câmara Municipal de Benavente e Juntas de Freguesia do concelho, de várias instituições, públicas e privadas, e de muitos empresários do concelho, ou cujas empresas estão neste território sediadas.

Um dos oradores convidados para este Fórum, realizado em paralelo com a Feira de Empreendedores, foi o Presidente da Direção da NERSANT, Domingos Chambel, que deixou números muito entusiasmantes sobre o crescimento do Município de Benavente no âmbito da região da Lezíria, com Benavente sempre na linha da frente na produção de riqueza e no índice de exportações. Este posicionamento, avançou ainda o Presidente da Direção da NERSANT, é fruto não só de uma localização privilegiada, mas também de condições favoráveis criadas pela Autarquia às empresas e à sua fixação, originando um tecido empresarial muito forte.

"A dinâmica do concelho de Benavente é uma dinâmica muito sui generis: enquanto os outros andam à procura e a captar todos os dias empresas, Benavente tem, para além da oferta de condições, uma grande procura por parte de empresas. Isto não é normal a nível nacional. Deve-se a um trabalho do Presidente da Câmara, da sua estratégia, da sua equipa e de toda a gente que o rodeia para pôr esta dinâmica no terreno", fez saber Domingos Chambel.

A localização de Benavente – a cerca de 50 kms e 20 minutos de Lisboa – faz deste concelho um território com uma importante "posição geoestratégica invejável", "com preços de terrenos atrativos e qualidade de vida não se encontram facilmente dentro do distrito de Santarém", disse ainda o líder associativo, que afirmou ainda que a formação profissional é importante "no êxito do futuro do concelho". Domingos Chambel lamentou ainda que o Município de Benavente não tenha sido contemplado com "nenhum Centro Tecnológico Especializado nas suas escolas". "O conjunto de

empresas existentes em Benavente justifica bem, não um, mas dois centros tecnológicos", opinou, acrescentando que a NERSANT está ao dispor do Município para encetar esforços para falar "com a direção escolar e, se for preciso, com o Ministro da Educação, para que isso aconteça", uma vez que "a mão-de-obra especializada é determinante no seio das empresas".

O Fórum contou ainda com outras intervenções, nomeadamente da Coordenadora do CLDS, Rosvita Neves, que abriu a sessão dando as boas-vindas a todos os presentes. A coordenadora explicou ainda a importância para o Programa CLDS 4G da existência desta interação com o tecido empresarial, na perspetiva de aumentar os níveis de coesão social, a esperança no Futuro para muitos jovens, falando de capacidades e até do ponto de vista da integração e da inclusão.

Na sua intervenção, o Presidente da Câmara Municipal de Benavente, Carlos Coutinho, facultou a visão do Município em relação ao desenvolvimento do conce-

Foto: Câmara Municipal de Benavente





lho, frisando, desde logo, que não há desenvolvimento sem empresas estáveis que criem emprego.

O Diretor do Centro Distrital da Segurança Social de Santarém, Renato Bento, fez o retrato do Município no que diz respeito a uma franja mais fragilizada da população, explicando quais os contratos-programa disponíveis para apoiar a integração de efetivos nas empresas.

O Presidente do C.A. Fundação Padre Tobias, Rui Domingos, mencionou a importância de quem tem o poder de influenciar e dar o exemplo, sempre no caminho da inclusão. O responsável fez uma descrição dos projetos e do trabalho desenvolvido na Fundação Padre Tobias.

Por seu turno, a Diretora do IEFP de Santarém, Conceição Silva, deu os números dos desempregados no concelho, mostrando igualmente uma boa percentagem de efetivos colocados nas empresas por intermédio deste Instituto. A psicóloga Ana Santos apresentou ainda o Gabinete GOV do CLDS

EMPRESAS DO CONCELHO MARCARAM PRESENÇA NO EVENTO

O Fórum Organizações contou ainda com a presença de diversas empresas instaladas no concelho de Benavente. Interveio o Diretor de Recursos Humanos da empresa João de Deus & Filhos, Ricardo Mergulhão, que contou a história da empresa e o seu crescimento até aos dias de hoje, informando que são, atualmente, uma das maiores empresas criadoras de emprego no concelho. O responsável explanou a política da empresa no que se refere aos estágios e à captação de talentos.

No Fórum esteve também o Diretor da Fusion Fuel, André Antunes, que centrou a sua intervenção na missão da energia verde e dos projetos da empresa numa perspetiva a médio e longo prazo.

João Limão, o Gerente da J. Limão, contou a sua história desde o dia em que arriscou criar uma empresa de paletes com apenas um colaborador, até aos dias de hoje, com 25 funcionários e um negócio em expansão.

O Presidente da A.J. Samora Correia,

Luís Marta, começou por falar das atividades desenvolvidas pela Associação de Jovens. Com uma incapacidade visual que nunca foi motivo de desistência ou de deixar de sonhar, o seu testemunho foi muito importante para que os empresários não descorem a inclusão, uma vez que estes trabalhadores, apesar da sua incapacidade física, motora ou mental, podem ser tão bons ou até melhores que outros.

Por último, falou o CEO da Life Plan Resort, Pedro Aves, que deu a conhecer o Resort Sénior, que irá nascer na Vargem Fresca, em Samora Correia. Trata-se de um projeto diferenciador do que existe no país, sendo o primeiro Life Plan Resort em Portugal, que criará cerca de 2500 postos de trabalho.

De referir que o Fórum Organizações decorreu na manhã do dia 18 de março, paralelamente com a Feira de Empreendedores, que decorreu ao longo de todo o dia no espaço envolvente do Centro Cultural de Samora Correia, com a presença de empresas, artesãos e produtores locais. ■



Associação marcou presença em reunião de preparação do Portugal 2030, em Fátima

NERSANT integra Comitês de Acompanhamento dos Programas Regionais do Alentejo e Centro 2021-2027

A NERSANT – Associação Empresarial da Região de Santarém, enquanto membro dos Comitês de Acompanhamento dos Programas Regionais do Alentejo e Centro 2021-2027, esteve, no dia 24 de março em Fátima, numa das reuniões de preparação do novo quadro comunitário, onde foram aprovados os Regulamentos Internos destes programas e os critérios de seleção dos primeiros avisos a serem publicados no âmbito do Portugal 2030.

Já começaram a decorrer os Comitês de Acompanhamento dos Programas Temáticos e Regionais Portugal 2030. No âmbito do Modelo de Governação do Portugal 2030, o acompanhamento dos Programas Temáticos, Regionais e de Assistência Técnica é assegurada pelos Comitês de Acompanhamento, enquanto órgãos responsáveis pelo acompanhamento do desempenho do respetivo programa. Nos Comitês de Acompanhamento é feita a Apresentação dos Programas, a aprovação do seu regulamento interno e a aprovação dos critérios de seleção dos Avisos de concurso.

A NERSANT, enquanto membro do Comitês de Acompanhamento dos Programas Regionais do Alentejo e Centro 2021-2027, participou no dia 24 de março, no Centro Pastoral Paulo VI, em Fátima, na reunião dos referidos Comitês de Acompanhamento.

Nesta reunião, onde esteve presente o Presidente da Direção da NERSANT, Domingos Chambel, foram aprovados os Regulamentos Internos dos Comitês destes programas e os critérios de seleção dos primeiros avisos a serem publicados no âmbito do Portugal 2030, nomeadamente, os critérios de seleção do Inovação Produtiva, o que permite que o investimento empresarial possa ser rapidamente avançado, através da publicação de um aviso conjunto envolvendo os Programas de Inovação e Transição Digital e os Programas Regionais do Norte, Centro, Lisboa, Alentejo e Algarve.

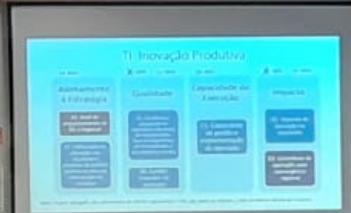
A NERSANT desempenha, deste modo, um papel importante neste processo, como representante das empresas e da região Alentejo e Centro nos comitês de acompanhamento, assegurando que os programas europeus sejam bem-sucedidos e tragam benefícios efetivos e significativos para a região. ■



Foto: Portugal 2030

COMPETE NORTE 2030 CENTRO Lisboa 2030 ALENTEJO 2030 ALGARVE PAT 2030

Comité de Acompanhamento





Quão competitiva é a sua região?

Comissão Europeia publica índice de competitividade regional

A Comissão publicou no dia 27 de março o Índice de Competitividade Regional (ICR), uma versão totalmente revista de um instrumento já há muito estabelecido que mede diferentes dimensões de competitividade em todas as regiões da UE.

O ICR 2.0 totalmente revisto mostra que ainda existem grandes diferenças entre as regiões da UE, mas também que as regiões menos desenvolvidas têm vindo a melhorar a sua competitividade. O índice mostra ainda que as regiões de Utrecht, Zuid-Holland e a região da capital francesa de Île-de-France são as regiões mais competitivas da UE.

AS REGIÕES MENOS DESENVOLVIDAS ESTÃO A RECUPERAR O ATRASO

Entre a edição de 2016 e a edição de 2022 do índice, a competitividade regional

melhorou nas regiões menos desenvolvidas, ao passo que o desempenho das regiões em transição tem sido mais heterogéneo. As regiões mais desenvolvidas continuam a ser as que têm melhor desempenho.

No entanto, os valores mais baixos continuam a estar concentrados nas regiões menos desenvolvidas dos Estados-Membros orientais da UE.

Todas as regiões dos Estados-Membros orientais da UE melhoraram o seu desempenho entre a edição de 2016 e a edição de 2019, ao passo que o desempenho nas regiões meridionais da UE, que também apresentam níveis relativamente baixos de

competitividade, foi heterogéneo. Entre as edições de 2019 e 2022, a maioria das regiões orientais da UE continuou a recuperar o atraso, nomeadamente nos Estados bálticos, na Croácia, na Hungria, na Polónia e na Eslovénia. No entanto, algumas partes da Chéquia, da Roménia, da Eslováquia e da Bulgária ficaram mais longe da média da UE.

No sul da UE, as regiões de Portugal, Espanha e a maior parte da Grécia melhoraram o seu desempenho (embora a Grécia tenha partido de níveis muito baixos), mas a maioria das regiões de Itália e Chipre afastou-se da média da UE.

AS REGIÕES DAS CAPITALS SÃO QUASE SEMPRE AS MAIS COMPETITIVAS, MAS O FOSSO É MENOR NOS ESTADOS-MEMBROS MAIS COMPETITIVOS

As regiões das capitais são as mais competitivas em todos os Estados-Membros, exceto na Alemanha, Itália e Países Baixos. O fosso em relação às outras regiões pode

ser grande e é particularmente elevado em França, na Roménia e na Eslováquia.

Os países mais competitivos tendem a ter um menor fosso entre a sua região da capital e as restantes regiões, o que sublinha que as políticas e os investimentos públicos devem promover uma convergência ascendente, que ajude as regiões menos competitivas a melhorar o seu desempenho e recuperar o atraso, assegurando simultaneamente que as regiões mais competitivas continuam a prosperar.

AS REGIÕES MAIS COMPETITIVAS TÊM VANTAGENS SIGNIFICATIVAS

Nas regiões mais competitivas, o PIB per capita é mais elevado. Nestas regiões, as mulheres têm melhores condições de enquadramento, pelo que podem alcançar melhores resultados e menos mulheres jovens não trabalham, não estudam nem seguem qualquer formação (taxas NEET). Por último, as regiões mais competitivas são particularmente atrativas para os recém-diplomados, uma vez que é mais fácil encontrar emprego nessas regiões.

A IMPORTÂNCIA DA POLÍTICA DE COESÃO PARA A COMPETITIVIDADE REGIONAL DA UE

Os resultados do ICR 2.0 mostram como as regiões da UE ainda necessitam de apoio da UE para melhorar a sua competitividade e reduzir as disparidades entre si. A política de coesão é a principal política de investimento da UE para apoiar as regiões no que diz respeito à criação de emprego, à competitividade das empresas,



Imagem: Compete 2020

ao crescimento económico, ao desenvolvimento sustentável e à melhoria da qualidade de vida dos cidadãos.

CONTEXTO

Lançado em 2010 e publicado de três em três anos, o ICR permite às regiões da

UE acompanhar e avaliar a sua evolução ao longo do tempo e em comparação com outras regiões. Trata-se de um instrumento importante que proporciona uma perspetiva europeia sobre a competitividade das regiões, com base em 68 indicadores.

A edição de 2022 do RCI utiliza uma metodologia totalmente revista e recalcula as duas edições anteriores. O ICR 2.0 é composto por 3 subíndices “Básico”, “Eficiência” e “Inovação” e por 11 pilares sobre os diferentes aspetos da competitividade: “Instituições”, “Estabilidade macroeconómica”, “Infraestruturas”, “Saúde”, “Ensino básico”, “Ensino superior, formação e aprendizagem ao longo da vida”, “Eficiência do mercado de trabalho”, “Dimensão do mercado”, “Prontidão tecnológica”, “Sofisticação empresarial” e “Inovação”.

O ICR 2.0 é baseado nas regiões estatísticas NUTS 2 (Nomenclatura das Unidades de Estatísticas Territoriais). Todos os indicadores são anteriores à guerra na Ucrânia. Esta é a primeira edição do RCI sem o Reino Unido. ■

“A competitividade territorial é a capacidade de uma região para oferecer um ambiente atraente e sustentável às empresas e aos residentes para aí viverem e trabalharem. Este índice revisto dá-nos uma visão mais aprofundada dos diferentes níveis de competitividade nas regiões da UE e é um instrumento precioso para uma melhor elaboração de políticas. Permitir-nos-á elaborar melhores políticas, que possam proporcionar condições de vida atrativas e sustentáveis aos cidadãos das regiões da Europa. Este é o principal objetivo da política de coesão. Uma vez que cada região é única, prestamos apoio personalizado para as capacitar e ajudar a tirar partido dos seus pontos fortes e ativos”.

Elisa Ferreira, Comissária da Coesão e Reformas

Fonte: Comissão Europeia

InvestEU: BPI e FEI assinam acordo para garantir **155 milhões** de euros para a **transição verde e digital** das empresas portuguesas

O Banco BPI (BPI) e o Fundo de Investimento Europeu (FEI) assinaram no dia 27 de março um acordo que prevê a mobilização de até 155 milhões de euros em linhas de crédito para melhorar o acesso ao financiamento de empresas portuguesas de pequena e média dimensão (PME). O acordo, apoiado pelo programa InvestEU, pretende alavancar o financiamento de empresas elegíveis em Portugal, para atividades em três categorias: setores culturais e criativos, inovação e digitalização, e sustentabilidade.

GARANTIA PARA A SUSTENTABILIDADE

Com o apoio do programa InvestEU, o BPI vai disponibilizar financiamento para investimentos centrados na transição para uma economia verde e sustentável. Vai apoiar investimentos inclusivos, verdes e eco-friendly de até cerca de 69 milhões de euros em áreas como a descarbonização, energias renováveis, eficiência energética, mobilidade com baixas emissões ou de nível zero, resiliência climática e econo-

mia circular, beneficiando de taxas de juro reduzidas e de requisitos colaterais.

GARANTIA PARA A INOVAÇÃO E DIGITALIZAÇÃO

Também ao abrigo do InvestEU, o BPI vai disponibilizar financiamento de até 57 milhões de euros para apoiar empresas que invistam em digitalização e inovação, incluindo atividades de I&D e a adoção de novas tecnologias.

GARANTIA PARA SETORES CULTURAIS E CRIATIVOS

O BPI vai disponibilizar mais instrumentos de dívida a empreendedores e empresas públicas e privadas do setor cultural e criativo, nomeadamente em áreas como o audiovisual (incluindo cinema, televisão, animação, videojogos e multimédia), festivais, música, literatura, arquitetura, arquivos, bibliotecas e museus, artesanato artístico, património cultural, design, artes performativas, editores, rádio e artes visuais. Esta garantia permitirá mobilizar até cerca de 29 milhões de euros em linhas de crédito para estes negócios.

Paolo Gentiloni, Comissário Europeu para a Economia, afirmou: “O InvestEU é uma ferramenta crítica para apoiar pequenas e médias empresas em toda a Europa a operar em setores culturais e criativos, digitais e sustentáveis. Este acordo InvestEU vai ajudar Portugal a progredir para uma economia mais verde, digital e inovadora. Estou encantado que, com este acordo, vamos poder disponibilizar o suporte necessário de que as empresas portuguesas nestes setores cruciais precisam para continuar a crescer e a criar postos de trabalho de qualidade.”

Roger Havenith, Vice-Presidente Executivo do FEI, afirmou: “Uma das principais prioridades do FEI é assegurar a competitividade das PME europeias que estão empenhadas na transição digital e verde. Com este acordo e o financiamento do InvestEU durante tempos turbulentos, as empresas portuguesas vão poder aceder ao financiamento de que necessitam à medida que avançam para a uma economia mais inovadora, digital e sustentável. Ao mesmo tempo, vai oferecer apoio a empresas em indústrias criativas e cultu-



Garantia vai apoiar o financiamento de empresas em setores culturais e criativos, na inovação e digitalização, e na sustentabilidade. O acordo é apoiado pelo programa InvestEU da União Europeia.

dade climática. Em 2022, o Grupo BEI assinou 1,7 mil milhões de euros em novos financiamentos em Portugal.

O Programa InvestEU tem por objetivo financiar investimentos sustentáveis, a inovação e a criação de empregos na Europa. Apoiar o financiamento das prioridades políticas da União Europeia, como o Pacto Verde Europeu e a transição digital. O programa InvestEU agrega diversos instrumentos financeiros da UE, tornando o financiamento de projetos de investimento mais simples, mais eficiente e mais flexível. O programa consiste em três componentes: o Fundo InvestEU, a plataforma de aconselhamento InvestEU e o portal InvestEU. No âmbito do programa, o Fundo InvestEU é executado através de parceiros financeiros que investem em projetos recorrendo à garantia do orçamento da UE, mobilizando assim pelo menos 372 mil milhões de euros de investimento adicional.

O BPI está centrado na atividade de banca comercial em Portugal, onde é a quarta maior instituição financeira em termos de Volume de Negócios, com uma quota de mercado superior a 11% em crédito e recursos de Clientes. O BPI faz parte do Grupo CaixaBank, líder de banca de retalho em Espanha, que, a partir do final de 2018, passou a deter a totalidade do capital do Banco português. O negócio do BPI está organizado em diversos segmentos: Particulares, Premier, Private Banking, Negócios, Banca de Empresas e Institucionais. O BPI disponibiliza uma oferta completa de produtos e serviços financeiros, adaptados às necessidades específicas de cada setor, através de uma rede comercial especializada, omnicanal e totalmente integrada.

O novo instrumento financeiro estará disponível em breve para as empresas portuguesas. ■

Fonte: Comissão Europeia

rais que desempenham um papel tão importante na definição da nossa identidade a nível local e europeu.”

João Pedro Oliveira e Costa, Presidente Executivo do BPI, disse: “Este acordo reforça a parceria estratégica entre o BPI e o FEI na mobilização de instrumentos financeiros para apoiar as PME. É muito importante que o BPI tenha sido selecionado pelo FEI para a implementação do InvestEU em Portugal. É um sinal de confiança e a confirmação do sucesso do trabalho que temos realizado desde há muito tempo. Este acordo também reafirma o compromisso do BPI com a Sustentabilidade, o principal objetivo que inscrevemos no nosso Plano Estratégico, além do apoio às empresas na transição para uma economia mais verde e digital.”

Ricardo Mourinho Félix, Vice-Presidente do BEI, referiu: “Este acordo com o Banco BPI demonstra o forte compromisso do Grupo BEI com as empresas portuguesas que estão empenhadas na inovação e digitalização, bem como na sustentabilidade ambiental. Estamos satisfeitos que o nosso apoio conjunto vá

fomentar as condições para melhorar a eficiência energética e integrar as energias renováveis numa solução para o fornecimento seguro de energia e a descarbonização das economias da UE.”

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

O FEI integra o Grupo Banco Europeu de Investimento. A sua missão central é apoiar as micro, pequenas e médias empresas (PME) europeias ao ajudá-las a aceder a financiamento. O FEI desenha e desenvolve instrumentos de capital de risco, garantias e microfinanciamento, dirigidos especificamente a este segmento do mercado. Nesta função, o FEI fomenta os objetivos da UE de apoio à inovação, investigação e desenvolvimento, empreendedorismo, crescimento e emprego.

O Banco Europeu de Investimento (BEI) é a instituição de financiamento a longo prazo da União Europeia, cujo capital é detido pelos Estados-Membros. Concede financiamentos para investimentos viáveis que contribuam para a concretização dos objetivos políticos da UE, incluindo a transição justa global para a neutrali-

Foto: Ron Lach no Pexels



Governo garante **140 milhões** de euros em apoios à **produção agrícola**

Foto: Julissa Helmuth no Pexels

O Pacto para a Estabilização e Redução de Preços dos Bens Alimentares, celebrado entre o Governo, a APED - Associação Portuguesa de Distribuição de Empresas e a CAP – Confederação de Agricultores de Portugal, materializa um reforço em 140 milhões de euros nos apoios à produção agrícola, com o objetivo de mitigar o impacto dos custos de produção, incluindo eletricidade verde, através do reforço de verbas para os setores da suinicultura, aves, ovos, bovinos, pequenos ruminantes e culturas vegetais, para o universo dos agricultores apoiados no âmbito do Pedido Único de 2022.

O Governo assumiu ainda o compromisso de assegurar, em complemento, a renovação imediata do apoio extraordinário ao gasóleo agrícola, bem como do apoio para mitigar os aumentos dos custos com fertilizantes e adubos.

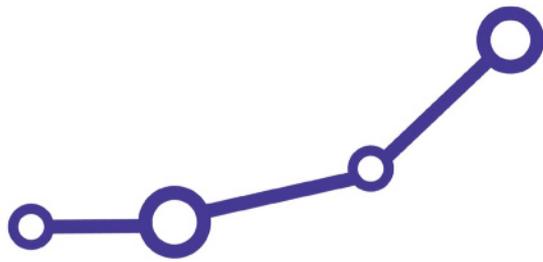
Ficou também estabelecida a constituição de uma Comissão de Acompanhamento do Pacto, da qual fazem parte, entre outras entidades, o GPP - Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral do Ministério da Agricultura e a CAP - Confederação de Agricultores de Portugal, em representação da produção nacional.

“Num contexto tão desafiante, este é um passo decisivo na garantia de mais justiça ao longo de toda a cadeia e na proteção dos direitos dos consumidores. Num esforço coletivo, estamos ao lado das pessoas e não deixamos de assegurar, aos agricultores, meios e apoios que contribuam para mitigar os efeitos deste período que vivemos”, afirmou a Ministra da Agricultura e da Alimentação, Maria do Céu Antunes.

Em contrapartida, os produtores comprometem-se a fazer refletir o apoio recebido nos custos de produção dos produtos constantes no cabaz, de forma direta e indireta, atendendo ao ciclo natural

produtivo, e a associar o apoio a uma estabilização ou, sempre que possível, a uma redução dos preços à saída da exploração.

No processo de acordo foi ainda assinada pela Associação dos Jovens Agricultores de Portugal (AJAP), pela Confederação Nacional dos Jovens Agricultores e do Desenvolvimento Rural (CNJ) e a Confederação Nacional das Cooperativas Agrícolas e do Crédito Agrícola de Portugal (CONFAGRI), uma “Carta de Compromisso para a Estabilização e Redução dos Preços dos Bens Alimentares”, envolvendo assim mais de 80% dos representantes do setor agrícola “neste grande desígnio nacional”. ■



PÁGINA ESTRATEGA

SERVIÇOS

- CONSULTORIA EMPRESARIAL
- CONSULTORIA DE GESTÃO E PROJETOS DE INVESTIMENTO
- CONSULTORIA INFORMÁTICA E GESTÃO DE PROJETOS

MORADA / CONTACTOS

Praça Dr. Nuno Pinheiro Torres, N° 5 - 9° Esq
1500-246 Lisboa
geral@paginaestratega.pt
918 188 213

Chamada para a rede móvel nacional



Governo aciona apoios dirigidos aos produtores afetados pelas **cheias** e **Inundações**

Está já publicado em Diário da República o despacho relativo a medidas de recuperação de ativos físicos das explorações agrícolas afetadas pelas cheias, com uma dotação de 10 milhões de euros, a financiar por via do Programa de Desenvolvimento Rural do Continente (PDR2020), referente à medida 3.2.2.



Também foi publicado em Diário da República (DR) o despacho que reconhece como “catástrofe natural” as cheias e inundações ocorridas nos meses de dezembro de 2022 e janeiro de 2023 e aciona a aplicação do apoio 6.2.2 “Restabelecimento do potencial produtivo” do PDR2020.

“Identificadas as necessidades no terreno, com o apoio dos nossos organismos, e sempre num espírito de diálogo e cooperação, estas são medidas de política pública que procuram garantir apoios e condições que permitam minimizar os efeitos da situação extrema vivida nos passados meses de dezembro e janeiro”, salientou a Ministra da Agricultura e da Alimentação, Maria do Céu Antunes.

De acordo com o despacho publicado, “é concedido um apoio à reconstitui-

ção ou reposição do potencial produtivo danificado, por efeito da catástrofe natural reconhecida (...), nas explorações agrícolas situadas nos concelhos constantes do anexo”. Assim, com um montante global de cinco milhões de euros, o presente apoio é concedido ao capital produtivo de ativos fixos tangíveis e ativos biológicos correspondente às tipologias “Plantações plurianuais; Máquinas e equipamentos; Construções de apoio à atividade agrícola, nomeadamente armazéns e outras, onde se inclui a construção ou reconstrução de muros em alvenaria de pedra, em gabião ou outra solução construtiva”.

São elegíveis ao apoio as explorações cujo dano sofrido, em pelo menos uma das tipologias de intervenção, seja superior a 30 % do seu potencial produtivo. As candidaturas devem ser apresentadas através do formulário eletrónico

disponível nos portais do Portugal 2020, em www.portugal2020.pt, ou do PDR 2020, em www.pdr-2020.pt. Os formulários podem ser submetidos até às 17 horas do dia 26 de maio de 2023.

A Ministra Maria do Céu Antunes reforça que “a proximidade tem de estar na base do desenho das respostas e das estratégias, principalmente em tempos desafiantes como os que atravessamos. Foi assim que construímos e atribuímos os diversos apoios excecionais e é também nesse sentido que procurámos, no Plano Estratégico da Política Agrícola Comum, reforçar a equidade, designadamente no acesso aos apoios e mediante novas ferramentas como o Fundo de Emergência Rural. Só assim poderemos contribuir para o desenvolvimento coeso e sustentável do país, ou seja, para a vitalidade, dinamismo e valorização dos territórios”. ■



Abertos os *primeiros avisos do* PORTUGAL 2030

Foram lançados os primeiros 13 avisos do Portugal 2030, abrangendo áreas que vão da formação à saúde, ferrovia, ambiente, informação e comunicação, e assistência técnica. No total, estão a concurso cerca de 400 milhões de euros.

Para a Ministra da Presidência, Mariana Vieira da Silva, “Portugal começa, hoje, a poder beneficiar em pleno dos recursos do Portugal 2030. A abertura destes primeiros avisos é o resultado de muitos meses de trabalho, de negociação com a Comissão Europeia, de preparação e aprovação do Acordo de Parceria e dos Programas, e de tudo o que é necessário para operacionalizar este ciclo de programação, que se pretende que venha reforçar, em complemento com o Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e outros instrumentos de financiamento europeus, a capacidade de transformação económica e social do País”.

Na área da formação e capacitação, os Programas Regionais Norte, Centro, Alentejo e Algarve abriram candidaturas para

Cursos Técnicos Superiores Profissionais, uma oferta educativa de natureza profissional que procura contribuir para o reforço de competências e para uma melhor resposta às necessidades do mercado de trabalho.

Por sua vez, o Programa Pessoas 2030 (Programa Temático Demografia, Qualificações e Inclusão) apostou na formação avançada, abrindo candidaturas para o apoio a bolsas de doutoramento, privilegiando a sua orientação para o mercado, e no apoio à dinamização de iniciativas que reforcem a capacitação institucional dos parceiros sociais da CPCS.

Na área do ambiente, o Programa Sustentável 2030 (Programa Temático Ação Climática e Sustentabilidade) abriu

candidaturas para projetos de proteção e defesa do litoral, que inclui ações de reposição e proteção costeira.

Na ferrovia, o Programa Sustentável 2030 lançou um aviso para a renovação da Linha de Vendas Novas, que liga a Linhas do Norte e do Alentejo e que permitirá reforçar a ligação ferroviária do Porto de Sines com as plataformas logísticas nacionais e com a Europa. Abriu também um aviso para material circulante ferroviário, com vista à aquisição de 10 automotoras elétricas para as linhas regionais.

Na saúde, o Programa Lisboa 2030 lançou um aviso para equipamentos hospitalares, designadamente para as áreas da oncologia, cardiologia e oftalmologia, com o objetivo de aumentar a capacidade de resposta da rede de serviços hospitalares

Foto: Portugal 2030



PORTUGAL 2030

aos novos desafios epidemiológicos e demográficos.

Por fim, o Programa Assistência Técnica e os Programas Alentejo 2030 e Algarve 2030 lançaram avisos na área da assistência técnica, com destaque para o apoio a operações que promovam a conceção de metodologias de comunicação inovadoras no âmbito de fundos europeus e ações piloto de prova de conceito.

Depois destes primeiros 13 avisos, seguir-se-ão os concursos referentes aos programas COMPETE 2030 e Mar 2030, sendo que a prioridade do governo é agora a abertura das candidaturas para as empresas, designadamente no âmbito dos Sistemas de Incentivos, em particular para projetos de inovação produtiva e de internacionalização de PME.

Para permitir a abertura destes avisos, para além da construção do edifício regulamentar (publicação do Modelo de Governação dos Fundos Europeus e do Regime geral de aplicação Portugal 2030), realizaram-se nas últimas semanas as reuniões dos Comités de Acompanhamento dos Programas, onde estiveram presentes, para além das entidades envolvidas na coordenação e gestão, os parceiros económicos e sociais, e onde foram aprovados os critérios de seleção.

Para garantir uma maior previsibilidade no acesso aos fundos europeus, será publicado no próximo semestre o plano anual de avisos, que permitirá aos potenciais beneficiários conhecer os concursos que estarão disponíveis nos três quadrimestres seguintes.

O Portugal 2030 materializa o Acordo de Parceria estabelecido entre Portugal e a Comissão Europeia que fixa os grandes objetivos estratégicos para aplicação entre 2021 e 2027, e envolve um pacote global no montante de 23 mil milhões de euros. A este valor juntam-se ainda os 16,6 mil milhões de euros do Plano de Recuperação e Resiliência, até 2026, perfazendo um investimento ímpar na economia do nosso País. ■

Mais informações em:
<https://portugal2030.pt/>

Fonte: Governo de Portugal





Situado no Centro Náutico de Constância, o Fluviário e Centro Interativo “Foz do Zêzere” dedica-se inteiramente à apresentação, em 16 tanques, das espécies autóctones e invasoras da zona da Foz do Rio Zêzere, facultando ainda informação científica e comum da fauna aquática com diversas curiosidades, adaptada aos diversos graus de ensino e idades dos visitantes.

O programa é composto por visita guiada ao fluviário, filme documentário imersivo e experiência de prospeção de ouro. Todas as visitas são guiadas e têm uma duração de cerca de 50 minutos.

O Fluviário está aberto todo o ano para escolas e grupos (sob marcação). O espaço está aberto ao público aos domingos à tarde, das 15:00 às 18:00, de maio a setembro (marcação preferencial). ■

Atividades complementares (disponíveis para grupos e por marcação prévia): - Atividades educativas; - Atividades culturais; - Desporto natureza; - Atividades de aventura; - Acesso a eplanada.



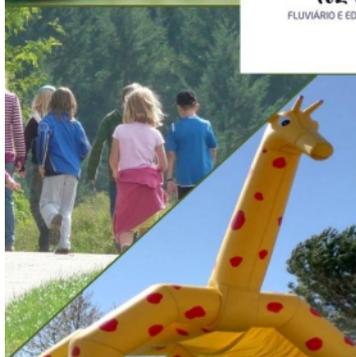
Fluviário e Centro Interpretativo Foz do Zêzere

Mais informação:

Foz do Zêzere – Centro de Eventos
Estrada Nacional 3
(Junto à ponte de Constância, na margem
oposta à vila)
Praia do Ribatejo,
2260 Vila Nova da Barquinha
962748550
(Chamada para rede móvel nacional)
geral@fozdozezere.pt
<https://www.fozdozezere.pt/>



No fundo, mãe tem sempre razão!



**VISITAS
GUIADAS
PARA GRUPOS
E ESCOLAS**

www.fozdozezere.pt

Fotos: fozdozezere.pt

Portugal atinge novo **recorde de patentes** em 2022

O Instituto Europeu de Patentes (IEP) lançou o Índice de Patentes 2022, que revelou que o número de pedidos de patentes registado no IEP por empresas e inventores portugueses aumentou 7,6% em 2022, dando continuidade ao forte crescimento que se verificou em 2021 (+15,5%).

A evolução nos últimos dois anos contrasta com a redução nos pedidos de patentes por países da UE em 2022 (-0,5%).

No ano passado, os inventores portugueses submeteram 312 pedidos de patentes no IEP, o maior volume anual até à data, e mais de 40% acima do volume registado há cinco anos.

TECNOLOGIA INFORMÁTICA, MÉDICA E FARMACÊUTICA SÃO AS PRINCIPAIS ÁREAS DAS INVENÇÕES PORTUGUESAS

Em Portugal, a tecnologia informática foi novamente a área com mais pedidos de patentes apresentados junto do IEP em 2022. As tecnologias médicas e farmacêuticas voltaram a ocupar os segundo e terceiro lugares, fazendo da saúde a indústria com o maior número de pedidos de patentes em Portugal.

Em 2022, as empresas e inventores portugueses aumentaram os seus pedidos de patentes para produtos farmacêuticos em 85,7%. O número de inovações portuguesas mais do que quintuplicou na área da comunicação digital, sendo esta a tecnologia com o maior número de pedidos de patentes no IEP a nível mundial.

UNIVERSIDADES E INSTITUTOS PORTUGUESES ENTRE OS PRINCIPAIS REQUERENTES DE PATENTES

A forte contribuição para a inovação por parte das universidades e dos centros de investigação em Portugal continua a



Foto: Anna Shvets no Pexels

ser um dos destaques no mais recente balanço feito pelo IEP, ocupando seis das dez primeiras posições no IEP a nível mundial.

Pelo segundo ano consecutivo, a empresa Feedzai lidera a lista dos requerentes portugueses com o maior número de pedidos de patentes no IEP.

No top 10 das maiores entidades portuguesas requerentes, destacam-se as seguintes instituições de ensino superior: Universidade de Aveiro, Universidade do Minho, Universidade de Coimbra, Universidade Nova de Lisboa e a Universidade do Porto.

A radiografia divulgada pelo IEP revela que, ao contrário do que sucede em Portugal, no resto da Europa apenas 7% das patentes têm origem universitária e um em cada cinco pedidos é submetido por uma pequena ou média empresa.

Cada vez mais as instituições de ensino superior e os centros de investigação assumem um papel de destaque como agentes fundamentais na dinamização da inovação em Portugal.

NORTE E CENTRO APOSTAM NA INOVAÇÃO

A região Norte mantém-se na lideran-

ça do ranking regional com uma quota de 36,2% do total dos pedidos de patentes, seguida pela região Centro com uma quota de 33,3%. Lisboa destaca-se com o crescimento mais forte (+38,6%), contribuindo para 25,3% do número total dos pedidos portugueses.

TECNOLOGIAS DIGITAIS IMPULSIONARAM O CRESCIMENTO GLOBAL DOS PEDIDOS DE PATENTES NO MERCADO EUROPEU

O Índice de Patentes 2022 revela ainda que a comunicação digital (+11,2% em relação a 2021) foi novamente a área com o maior número de pedidos de patentes registado no IEP no ano passado, seguida pela tecnologia médica (+1,0%) e tecnologia informática (+1,8%). O forte aumento de pedidos de patentes em tecnologias digitais estende-se por outras áreas, tais como os cuidados de saúde, transportes e agricultura.

A atividade no setor farmacêutico continuou a aumentar de forma sustentável (+1%), ultrapassando os transportes (-2,6%) para entrar nas cinco principais áreas tecnológicas pela primeira vez na última década. A biotecnologia (+11,0%) também continuou a crescer.

Portugal atinge novo recorde em bolsas do Conselho Europeu de Investigação



Foto: Governo de Portugal

Quatro investigadores de instituições nacionais vão receber financiamento do Conselho Europeu de Investigação (ERC), no valor de 11,5 milhões de euros, o que representa 2,1% do financiamento total atribuído no âmbito do ERC Advanced Grant 2022, cujos resultados foram anunciados no dia 30 de março.

Portugal alcançou um novo recorde: quatro projetos aprovados num único concurso das Advanced Grants, o que, para a Ministra da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Elvira Fortunato, “é motivo de

orgulho para o país, em particular para o sistema científico e tecnológico nacional”.

Em termos globais, o ERC vai financiar 218 projetos, num total de 544 milhões de euros, dos quais 11,5 milhões de euros vão ser atribuídos a Portugal, nomeadamente a Henrique Veiga Fernandes, da Fundação Champalimaud, Isabel Gordo, do

Instituto Gulbenkian de Ciência, Maria Manuel Mota, do Instituto de Medicina Molecular João Lobo Antunes, e Mariana Pinho, da Universidade Nova de Lisboa.

O ERC irá ainda financiar um projeto que está a ser desenvolvido no estrangeiro, por Gonçalo Castelo-Branco, do Instituto Karolinska, na Suécia.

Em concursos anteriores, no âmbito do ERC Advanced Grant, e enquadrados no anterior programa-quadro, o Horizonte 2020, Portugal viu oito projetos serem financiados. Já no atual programa de

financiamento da investigação e da inovação da União Europeia, o Horizonte Europa, e em apenas dois concursos, foram selecionados sete projetos liderados por Portugal.

Com este resultado, o país capta 65,6 milhões de euros, distribuídos por 42 projetos, um montante relativo a todas as tipologias dos concursos ERC (Starting, Consolidator, Advanced, Synergy, Proof of Concept), desde o início do Horizonte Europa (2021-2027), e nas áreas das Ciências da Vida, Ciências Exatas e Engenharias, e Ciências Sociais e Humanidades.

A Ministra Elvira Fortunato congratula também os investigadores cujas candidaturas foram avaliadas como de elevada qualidade, mas não conseguiram financiamento, e relembra que a Fundação para a Ciência e a Tecnologia, através do seu programa ERC-Portugal, procura também reconhecer o mérito destes investigadores através de um apoio específico que permita iniciar o desenvolvimento do projeto de investigação proposto e assim melhorar as condições de uma futura candidatura ao ERC.

O programa ERC-Portugal, está aberto a candidaturas em regime contínuo.

JMCS lança linha própria no mercado nacional

A empresa do Cartaxo JMCS – Produtos Químicos e Equipamentos, acaba de anunciar o lançamento de uma linha própria, em exclusivo para o mercado nacional. Trata-se da XFRESH, uma linha com uma gama alargada de produtos de limpeza profissional, que é agora apresentada no mercado, e que pretende complementar a oferta da JMCS nas áreas da lavagem de roupa, de loiça, pavimentos, e superfícies de diferentes materiais.

“A experiência acumulada e o conhecimento profundo sobre as necessidades e preferências dos nossos clientes, permitiu-nos selecionar um conjunto de produtos com a qualidade, aromas e utilizações mais procurados pelos profissionais. Esta nova linha destina-se essencialmente aos setores



Foto: JMCS

Horeca, Lavandaria e Comunidade, porém conta também com produtos de utilização transversal”, comunicou a empresa em nota informativa à Ribatejo Invest.

Com uma imagem moderna e comum a toda a gama de produtos, a apresentação da linha XFRESH está já a ser garantida

pela equipa comercial da empresa. Com esta nova linha, concluiu ainda a empresa, “a JMCS junta assim ao seu portfólio mais uma linha de referência e qualidade, complementando a sua oferta de soluções para o mercado da distribuição de produtos de detergência, limpeza e higiene”.

Empreendedorismo jovem pode ajudar a diversificar a economia portuguesa

O Secretário de Estado da Economia, Pedro Cilínio, afirmou que o empreendedorismo jovem pode ajudar a diversificar a economia portuguesa, tornando-a menos dependente de setores tradicionais, como a agricultura e o turismo e, com isso, ajudar a reduzir a vulnerabilidade da economia a choques externos, como crises económicas globais.

Pedro Cilínio intervinha em Cascais, na conferência organizada pela ANJE (Associação Nacional de Jovens Empresários) sobre o projeto Erasmus EU Youth Dialogue, que tem como principal objetivo promover a inclusão de jovens no acesso às oportunidades no mercado de trabalho e formação profissional.

O Secretário de Estado salientou que programas como o Erasmus+ permitem aos jovens portugueses poder estudar e

trabalhar em outros países da União Europeia (UE), aprendendo novas línguas e culturas e adquirindo novas competências e experiências, o que os ajuda a prepararem-se para um mercado de trabalho cada vez mais globalizado e competitivo.

Depois de lembrar a importância que o ambiente político e económico estável da UE tem na existência de um clima favorável para investimentos e negócios, Pedro Cilínio disse que os jovens adaptam-se mais facilmente às novas tecnologias e às mudanças no mercado e faz com que criem negócios que atendem às necessidades das pessoas de maneiras inovadoras e

mais eficazes.

“Os jovens representam uma importante força laboral do país e fonte de ideias inovadoras e o empreendedorismo jovem em Portugal pode ajudar a criar empregos, a estimular o crescimento económico e a melhorar a qualidade de vida das pessoas”, afirmou o Secretário de Estado.



Foto: Governo de Portugal



Foto: Câmara Municipal da Golegã

Golegã vai ter curso de Técnico de Gestão Equina

A Câmara Municipal da Golegã quer ter um curso de Técnico de Gestão Equina no seu território. Município, Agrupamento de Escolas da Golegã, Azinhaga e Pombalinho e a Federação Equestre Portuguesa, assinaram já - no final do mês de março - um protocolo “com vista a oficializar os espaços e infraestruturas utilizar no âmbito do funcionamento” desta oferta formativa, informou a Câmara na sua página da rede social Facebook.

Novo hamburger da McDonalds com presunto Nobre e molho da Casa Mendes Gonçalves

O Maestro Presunto & Molho Queijo da Ilha é a nova estrela a entrar no elenco da gama Maestro da McDonalds. A conhecida cadeia de fast food juntou neste seu hamburger “dois dos maiores intérpretes nacionais”: a Nobre e a Casa Mendes Gonçalves, “uma verdadeira masterpiece com sabor a Portugal”. Ambos estão sediados no distrito de Santarém.

De acordo com a McDonalds Portugal, “o presunto da Nobre Alimentação assume o papel principal, com a sua imponência e sabor intenso, enquanto o delicioso Molho Queijo da Ilha da Casa Mendes Gonçalves entra

em cena, num dueto espetacular. Juntos, e com a direção da McDonald's Portugal, trazem uma experiência única e genuinamente portu-

guesa para o paladar. Preparem-se para aplaudir de pé!”.

Sérgio Leal, Diretor de Marketing e Comunicação da McDonald's Portugal, refere que “com o lançamento do Maestro Presunto & Molho Queijo da Ilha queremos continuar a

trazer novidades surpreendentes aos verdadeiros apreciadores de combinações únicas da McDonald's, e oferecer o melhor dos ingredientes e sabores nacionais, de forma acessível.”



Foto: McDonald's Portugal

ARQUIVE DE FORMA LEGAL, TODAS AS SUAS FATURAS ENVIADAS E RECEBIDAS POR E-MAIL



Tenha um 2023 mais sustentável
e mais digital **SEM PAPÉIS!**



Investimento do PRR descarboniza produção de energia para fábrica de fibra celulósica

Primeiro-Ministro visita trabalhos de construção da nova central de biomassa da Caima

António Costa esteve na unidade de produção de fibras celulósicas da Caima, do Grupo Altri, para ver *in loco* o progresso na construção da nova central de biomassa, um projeto que conta com o financiamento do Programa de Recuperação e Resiliência (PRR).

Acompanhado por Paulo Fernandes, Vice Presidente do Conselho de Administração do Grupo Altri, José Soares de Pina, CEO da Altri, e por Raquel Almeida, Diretora industrial da Caima, o Primeiro-Ministro salientou o trabalho já realizado na nova central, no âmbito do projeto “Caima Go Green”. “Está concluída? Não. Está em marcha e vai estar concluída a tempo e

horas”, afirmou.

A nova caldeira, que deverá estar concluída e operacional no final deste ano, representa um investimento total superior a 40 milhões de euros, um dos maiores no interior do País, contando com o financiamento do PRR. “Estamos na fase interessante das Agendas Mobilizadoras, a fase da execução”, acrescentou António Costa, sublinhando a execução do PRR.

Através deste investimento, “a Caima vai passar a ser a primeira fábrica de fibras celulósicas na Península Ibérica e uma das primeiras na Europa a funcionar sem recurso a combustíveis fósseis”, afirmou José Soares de Pina, CEO da Altri.

A nova central vai aumentar a capacidade de produção de energia a partir de biomassa florestal residual da Caima, permitindo responder à totalidade das necessidades de energia térmica da fábrica e ainda reforçará a injeção de energia verde na rede energética.

Perante uma plateia onde estiveram António Mendonça Mendes, secretário de Estado Adjunto do Primeiro-Ministro, Pedro Cilínio, Secretário de Estado da

Economia, mas também Luís Guerreiro, Presidente do IAPMEI, Pedro Dominginhos, Presidente da Comissão Nacional de Acompanhamento do PRR, e Sérgio Oliveira, Presidente da Câmara de Constância, António Costa destacou a Caima como exemplo de descarbonização, mas também de inovação.

A Caima verá reforçada a sua capacidade de produção, bem como será possibilitada a valorização de resíduos, produzindo ácido acético e furfural para indústrias como, entre outras, a dos cosméticos, “numa lógica de economia circular”, notou o Primeiro-Ministro, salientando a referência que é o Grupo Altri neste domínio.

“Este é um grupo para quem a floresta tem valor e que dá valor á floresta”, acrescentou o Chefe do Governo, notando a necessidade de se aumentar a resiliência da floresta portuguesa. E para isso, ter uma fábrica como a da Caima, que conta já com mais de 135 anos, dá uma importante ajuda no sentido em que é feita também a utilização da biomassa residual. “Com a valorização da biomassa protegemos a nossa floresta”, rematou. ■



Foto: LinkedIn/ Secretário de Estado da Economia



*O projeto **Caima Go Green** é um investimento de 130 milhões de euros, que conta com financiamento do PRR e da empresa Caima (investimento de 44,4 milhões de euros) que implica a reconversão da produção de energia através da construção de uma nova caldeira de biomassa, que deverá estar concluída em outubro. A empresa vai aproveitar resíduos florestais para produzir energia.*



**Casa
Mendes
Gonçalves**

Food for Happiness



Casa Mendes Gonçalves
instala novo armazém automático



A Casa Mendes Gonçalves, reconhecida empresa portuguesa com mais de 40 anos de atividade no setor alimentar, proprietária de marcas como a Paladin, Peninsular e Dona Pureza, acabou de instalar um novo armazém automático fornecido pela VRC.

Este é já o terceiro sistema automático de armazenagem a reforçar a operação logística da empresa que, desde a sua fundação em 1982, na Golegã, tem visto acelerar a procura pelos seus produtos, transformando-se numa das líderes nacionais na produção de molhos e temperos.

A mentalidade inovadora que tem pautado o caminho de sucesso da Casa Mendes Gonçalves não se faz sentir apenas na altura da conceção e lançamento para o mercado de produtos diferenciados, mas em toda a cadeia de operação da empresa. O mais recente armazém automático é um claro exemplo disso, trazendo a importância do investimento na logística interna para primeiro plano. Este sistema estará encarregue de acondicionar as peças de manutenção de toda a fábrica, conseguindo centralizar de forma organizada, toda a área de armazenagem destinada a este tipo de peças.

A imediata poupança de espaço de solo conferida pelos armazéns automáticos, com aumentos que podem chegar aos 60%, é uma das razões para que a empresa mantenha a confiança e reforce a aposta nos sistemas da VRC. Com uma altura de cerca de 18 metros, capaz de acondicionar cargas com dimensões e pesos distintos, está garantida uma capacidade máxima de armazenagem sobre uma superfície mínima. O armazém automático será integrado com o sistema de informação ERP, assegurando a gestão em tempo real e diminuição do erro humano.

Com 30 anos de especialização no desenvolvimento de soluções de tecnologia logística, baseadas no conceito “mercadoria ao homem”, a VRC Warehouse Technologies junta esta instalação na Casa Mendes Gonçalves à sua experiência no cluster alimentar, trabalhado com clientes como Coca-Cola, Nestlé, Lactogal, Azeite Gallo, entre outros. ■

Foto: Casa Mendes Gonçalves

NERSANT é Entidade de Acompanhamento do programa

EMPREENDE XXI

financia até 200 mil euros novos negócios ou empresas criadas há menos de 6 meses

Os empreendedores com mais de 18 anos inscritos no IIEFP que queiram criar ou desenvolver o seu negócio e que precisem de um primeiro empurrão para o sucesso, podem candidatar-se desde o dia 3 de abril ao programa Empreende XXI, que financia novos negócios ou negócios criados há menos de 180 dias. O programa promete, assim, ser um importante apoio ao empreendedorismo e criação de empresas, apoiando investimentos até 200 mil euros com um financiamento até 85% (40% dos quais a fundo perdido), quer para a implementação de novas empresas, quer para o desenvolvimento de negócios criados há menos de 6 meses.

São despesas elegíveis no Empreende

XXI todos os investimentos relevantes para a implementação do negócio, tais como investimentos em máquinas e equipamentos, mobiliário e outro equipamento de escritório, investimentos em equipamento informático e software, investimentos na área da transição digital (websites, lojas online, gestão e dinamização de redes sociais), despesas com obras de adaptação e remodelação das instalações, aquisição de viaturas (caso sejam indispensáveis para a implementação do projeto) e fundo de maneiço referente ao projeto, até 50% do investimento elegível. Não são elegíveis investimentos para a aquisição de imóveis, construção de edifícios e investimentos cuja relevância para a realização do projeto não seja fundamentada.

A NERSANT integra o grupo de Entidades de Acompanhamento credenciadas para o Empreende XXI, estando desta forma habilitada para apoiar a elaboração e submissão de candidaturas da região, acompanhar pedidos de apoio prévio na criação e estruturação do projeto, emitir os pareceres da viabilidade económico-financeira das candidaturas que lhes sejam atribuídas e prestar apoio de mentoria e consultoria especializada a promotores, entre outros, a custo zero para os empreendedores ou empresários interessados em candidatar-se ao programa.

Para mais informações sobre o apoio da NERSANT aos projetos Empreende XXI, os interessados devem contactar a associação através dos contactos sitiodoempreendedor@nersant.pt ou 249 839 503. ■



Já estão abertas as candidaturas ao Empreende XXI, programa desenvolvido pelo IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional e pela Startup Portugal que tem como objetivo ajudar a criar, desenvolver e financiar – até 200 mil euros – novos projetos empresariais, incluindo empresas criadas há menos de 6 meses. A NERSANT - Associação Empresarial da Região de Santarém é Entidade de Acompanhamento deste programa.



NERSANT encerrou Programa de Aceleração em Torres Novas no final de março

Novo grupo de empreendedores preparados para *criar o seu negócio na região*

Terminou no dia 30 de março, em Torres Novas, mais uma edição do Programa de Aceleração de Ideias de Negócio, uma iniciativa da NERSANT que pretende capacitar os empreendedores para o desenvolvimento e implementação de negócios. O objetivo é incentivar a criação de empresas na região.

ANERSANT - Associação Empresarial da Região de Santarém iniciou no dia 7 de março, em Torres Novas, uma nova edição do Programa de Aceleração de Ideias de Negócio, terminada no passado dia 30. Com o objetivo de ajudar os empreendedores participantes a preparar a sua ideia de negócio para entrada no mercado, este Programa de Aceleração de Ideias de Negócio – realizado ao abrigo do projeto financi-

ado Médio Tejo + Empreendedor – combinou workshops temáticos e mentoria individualizada para preparar e transformar as ideias em negócios.

Ao longo do programa, os empreendedores participantes foram capacitados – de forma totalmente gratuita – a criar o seu plano de negócios, bem como a prepará-lo para apresentação junto de potenciais financiadores, incentivando, assim, à efetiva implementação das ideias no mercado.

Nas primeiras sessões de trabalho com os empreendedores, a NERSANT, para além de abordar as características do empreendedor e os principais desafios com que se debatem, testou e validou as ideias de negócio dos participantes, focando-se no marketing e na comunicação para startups, na segmentação de clientes, no mercado e na concorrência.

Tendo estes conteúdos como ponto de partida, a NERSANT formou os participantes quanto à construção do Modelo de Negócio através do Business Model Canvas, capacitando-os ainda para a realização do plano financeiro, estrutura de custos, receitas e análise da viabilidade do projeto, análise da sensibilidade do negócio, construção de cenários e teste das hipóteses e estimativas. A associação capacitou ainda os empreendedores a robustecer o seu modelo de negócio, a elaborar um roadmap de desenvolvimento, com a abor-



Novo programa de aceleração a decorrer na Startup Ourém

Ao abrigo do mesmo projeto - Médio Tejo + Empreendedor – iniciou na Startup Ourém no dia 31 de março, o Programa de Aceleração de Ideias e Prospetiva Estratégica dirigido a empreendedores com e sem ideias de negócio. O inovador programa de incentivo à criação de empresas pretende, desta forma, apoiar os empreendedores na concretização da sua ideia de negócio, mas também encontrar ideias de negócio viáveis, incentivando à sua implementação no

dagem às atividades e tarefas da implementação do negócio, sensibilizando-os, ainda, quanto ao workflow de funcionamento do negócio. Nas últimas sessões de trabalho, estiveram em destaques os temas PitchDeck e Storytelling, essenciais para a preparação das ideias para apresentação pública. No último workshop, as ideias de negócio foram apresentadas publicamente perante um conjunto de potenciais financiadores e perante o ecossistema empreendedor do Médio Tejo.

De referir que o projeto Médio Tejo + Empreendedor, apoiado pelo CENTRO2020 no âmbito do Sistema de Apoio a Ações Coletivas - Promoção do



Espírito Empresarial, visa estimular a cultura empreendedora na região do Médio Tejo, através da disponibilização de um conjunto de iniciativas que promovam a criação de condições para atrair potenciais empreendedores, gerando novas ideias de negócio e novas iniciativas. O projeto baseia-se na utilização de novas metodologias para tornar a região mais empreendedora, com uma maior cultura de desenvolvimento do empreendedorismo, criando pontes entre os diversos intervenientes da comunidade.

Este foi o segundo Programa de Aceleração de Ideias de Negócio realizado pela NERSANT ao abrigo do projeto financiado Médio Tejo + Empreendedor, com a participação total de 24 empreendedores. ■

mercado na atual conjuntura.

O Programa é, desta forma, mais uma iniciativa da NERSANT em prol do empreendedorismo e criação de empresas da região, tendo em conta que a renovação do tecido empresarial é um fator de sobremaneira importante para a manutenção e incremento da competitividade empresarial.

De participação totalmente gratuita, o Programa de Aceleração "Geração de Ideias em Contexto de Incerteza" recorre a três modelos de pensamento e avaliação do contexto atual, escrutinados em três módulos / sessões presenciais: "Scenario Planning", onde os empreendedores são impeli-

dos a fazer um exercício de planeamento de negócios e reflexão/antecipação de potenciais cenários, explorando panoramas negativos e positivos; "Design Thinking", painel de debate e pensamento crítico de temas a definir em função das prioridades do projeto e região, que possam levar ao encaminhamento e propostas de soluções, potenciando o desenvolvimento das ideias ainda embrionárias; e "Focus Group", que pressupõe o envolvimento de empreendedores no debate de soluções/produtos a alinhar com as necessidades da indústria e do mercado, bem como possíveis roadmaps e fatores críticos de sucesso para a sua possível implementação. ■



Startup Santarém assinala 7.º aniversário

A Startup Santarém acaba de comemorar o seu 7.º aniversário. Inaugurado a 19 março de 2016, o espaço tem vindo a crescer, constituindo-se como um dos principais centros de incubação de empresas do distrito. Atualmente estão incubadas 77 empresas, incluindo 25 projetos empresariais no âmbito do Startup Visa.

Instalada desde 2016 num dos edifícios principais da antiga Escola Prática de Cavalaria de Santarém, a Startup Santarém continua a estar ao serviço das empresas. 7 anos depois da inauguração – e já com uma ampliação do espaço registada, em 2011 – a incubadora de empresas continua a marcar a diferença no acolhimento de empreendedores e projetos empresariais.

Com lotação completamente esgotada, entre as 77 empresas incubadas na Startup Santarém, 46 estão instaladas fisicamente na incubadora, enquanto 31 beneficiam de incubação virtual. 25 destas empresas são ainda investimentos empresariais estrangeiros no âmbito do programa Startup Visa.

Programação informática e Desenvolvimento de software, Agências de Publicidade, Consultoria de Estratégia de Marketing e Marketing digital, Mediação e Gestão de Obras e Mediação Imobiliária, Solicitadoria, Atividades de engenharia, Consultores de Negócios e Seguros, Turismo e Agência de Viagem, Proteção Civil e Serviços de Formação Profissional, bem como negócios na área da informação online

regional e na área da importação são alguns dos setores de atividade representativos das empresas instaladas na Startup Santarém.

Para além de salas para incubação de empresas com todas as comodidades de um escritório – mobiliário, telefone, internet, entre outros – existem ainda na Startup Santarém espaços de coworking, salas de reuniões e auditório, estacionamento exclusivo gratuito, acesso a programas de mentoria, apoio à criação, consolidação e aceleração de startups e apoio técnico da NERSANT, através de suporte administrativo.

Mais informação e serviços da Startup Santarém podem ser encontrados no portal da incubadora em <http://startup-santarem.nersant.pt/>.

De referir que a Startup Santarém foi um projeto criado pela NERSANT em parceria com o Município de Santarém, que cedeu as instalações da Escola Prática de Cavalaria para a implementação da incubadora. A inauguração aconteceu a 19 de março de 2016, com a presença do, à data, Secretário de Estado da Indústria, João Vasconcelos, entretanto falecido. ■



Adega do Cartaxo soma distinções em concursos internacionais de vinhos



distinguiu 6 vinhos da Adega do Cartaxo com medalhas de Ouro. Foram eles Bridão Clássico Branco 2021; Bridão Touriga Nacional 2018; Bridão Merlot 2020; Bridão Private Collection Branco 2021; Bridão Private Collection Tinto 2018; e Coudel Mor Reserva 2017.

Quanto ao International Awards Virtus, foram distinguidos 15 vinhos da Adega do Cartaxo, “11 medalhas de Grande Ouro (Bridão Clássico Branco 2021; Bridão Syrah 2020; Bridão Touriga Nacional 2018; Bridão Trincadeira 2018; Bridão Reserva Tinto 2018; Bridão Reserva Branco 2019; Detalhe Branco Reserva 2021; Detalhe Tinto Reserva 2019; Bridão Private Tinto 2018; Terras de Cartaxo Reserva 2019; e Coudel Mor Clássico 2020) e 4 medalhas de Ouro (Bridão Clássico Tinto 2019; Bridão Merlot 2020; Bridão Alicant Bouschet 2018; e Coudel Mor Reserva 2017).

No concurso Mundus Vini Spring Tasting 2023, a Adega do Cartaxo arrecadou 11 medalhas de ouro. Foram eles Bridão Touriga Nacional 2018 - Best of Show Tejo; Bridão Alicant Bouschet 2018; Bridão Trincadeira 2018; Bridão Syrah 2020; Bridão Clássico Tinto 2019; Bridão Reserva Tinto 2018; Bridão Private Collection Tinto 2018; Terras de Cartaxo Clássico 2019; Terras de Cartaxo Reserva 2019; Coudel Mor Clássico 2020; e Coudel Mor Reserva 2017.

A Adega do Cartaxo não para de somar distinções internacionais às suas referências vnicas, tendo sido comunicadas 32

distinções durante o mês de março.

Da Alemanha para Portugal, a 27.ª edição do concurso Berliner Wine Trophy

Maporal quer exportar para 80 países



Foto: LinkedIn Maporal

A Maporal, empresa participada do Valgrupo dedicada ao abate e transformação de suínos, tem como objetivo a exportação de carne portuguesa para os mercados internacionais. A empresa anunciou recentemente que quer passar “de 25 mercados para 80, o que vai proporcionar um aumento da faturação de 45 para 120 milhões de euros, já em 2024.

Com capacidade para abater 3.000 animais por dia, a Maporal é a maior unidade de produção de carne suína de Portugal e uma das mais modernas da Europa. O Valgrupo tem a sua sede em Alcanede, concelho de Santarém.



Ecodepur concebe sistema de tratamento de águas residuais para projeto no Gabão

A Ecodepur - Tecnologias de Protecção Ambiental, Lda. está a trabalhar na conceção de um sistema de tratamento de águas residuais para o projeto de imobiliário e habitação “Baía dos Reis”, que vai nascer na capital do Gabão, Libreville. De acordo com a empresa, já foram fornecidos os equipamentos correspondentes à fase um deste projeto.

O projeto Baía dos Reis foi recentemente apresentado naquele país africano, tendo sido anunciado como um projeto “ambicioso, ousado e inovador”. Para além da habitação “amiga do ambiente, utilizando materiais locais e alimentados por energia solar”, o projeto contempla espaços comerciais e de lazer e espaços naturais.

De referir que a Ecodepur é uma empresa de atuação internacional, cujo âmbito de atividade assenta no projeto, fabrico, comercialização, instalação e manutenção / exploração de sistemas de tratamento, reutilização, elevação e armazenamento de águas e efluentes. Tem sede em Seça, concelho de Ourém.



LA BAIE DES ROIS
Libreville, Gabon



Foto: Facebook Ecodepur

PUB.

Quinta da Alorna promove-se na Alemanha

A conhecida produtora de vinhos de Almeirim Quinta da Alorna, esteve na ProWein, prestigiada feira internacional de vinhos e bebidas espirituosas, realizada em Düsseldorf, na Alemanha, de 19 a 21 de março. A empresa integrou o stand da região Tejo e a sua participação teve como objetivo “mostrar o melhor da nossa região além-fronteiras”.

Foto: LinkedIn

EcoEdifica
Ambiente e Construções

Obras Públicas e Particulares

- Infraestruturas Viárias;
- Redes de Saneamento;
- Construção Civil;
- Reabilitação Urbana.

Ambiente

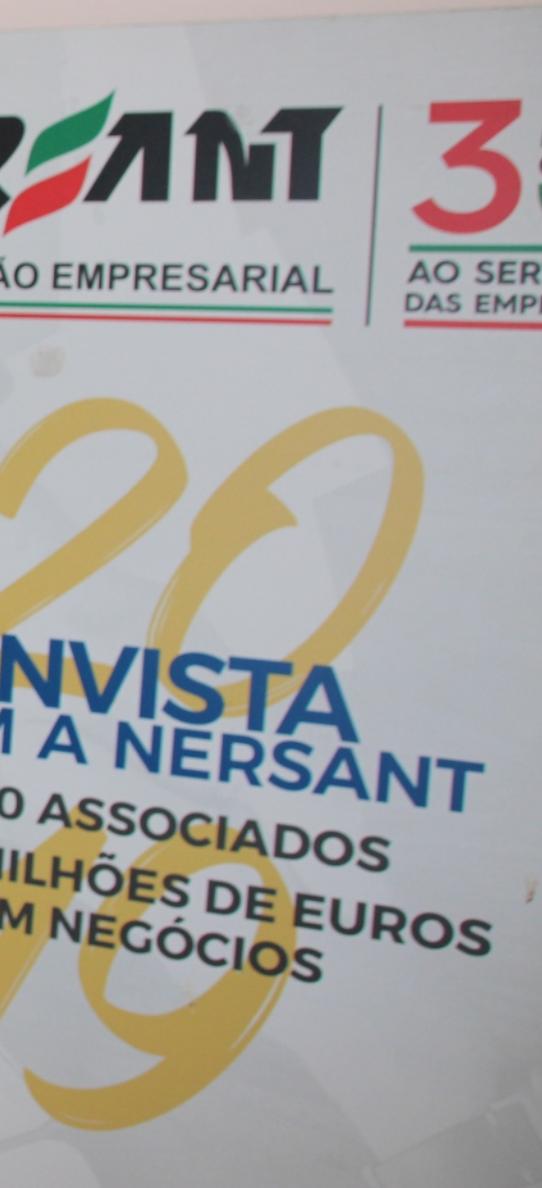
- Limpeza de terrenos, valetas e linhas de água;
- Recolha e tratamento de resíduos.

www.ecoedifica.pt
f



NERSANT recebeu **Embaixador do Paraguai em Portugal** para dar a conhecer oportunidades de negócio para a região

A NERSANT – Associação Empresarial recebeu no dia 3 de abril a visita do Embaixador do Paraguai em Portugal, Julio Duarte Van Humbeck, e da Ministra Elizabeth María Rojas. A visita teve como motivo a Missão Empresarial e ação promocional que a NERSANT está a organizar no Paraguai, de 15 a 18 de maio, com o objetivo de estreitar os laços comerciais entre os dois países e discutir possíveis parcerias entre as empresas paraguaias e portuguesas.



Durante a visita, o Embaixador foi recebido pelo presidente da Direção da NERSANT, Domingos Chambel, e outros membros da Direção. O Embaixador destacou o grande potencial económico do Paraguai e apresentou as principais oportunidades de investimento em diversos setores, como agronegócio, energia renovável e tecnologia. Em termos de oportunidades de negócios para as empresas da Região foram identificados os produtos alimentares, em particular vinho, azeite, bolachas e biscoitos, conservas e produtos gourmet, a metalomecânica, os curtumes e as parce-

rias na área da Engenharia e construção de Infraestruturas.

Os representantes da NERSANT apresentaram as principais áreas de atuação das empresas da região e enfatizaram o interesse em estabelecer parcerias com empresas paraguaias. Foram discutidas possibilidades de intercâmbio comercial e investimentos conjuntos.

O encontro foi muito produtivo e reforçou a importância do estreitamento das relações comerciais entre Portugal e Paraguai. A NERSANT está empenhada em fomentar a internacionalização das empresas da região e a visita do Embaixador do Paraguai em Portugal foi mais um passo importante nesse sentido. ■

Missão Empresarial ao Paraguai em maio com financiamento de 50%

A NERSANT está a dinamizar o projeto financiado Negócios no Mundo, vocacionado para a potencialização da internacionalização das PME nacionais, através de uma atuação integrada de ações externas, missões inversas e capacitação de empresários.

Na sequência deste projeto, a NERSANT vai realizar uma Missão Empresarial multissetorial ao Paraguai entre os dias 15 e 18 de maio, pretendendo-se que, com a participação nesta ação, as empresas participantes estabeleçam contactos institucionais com entidades relevantes, realizem reuniões e estabeleçam contactos com importadores do Paraguai, potenciais parceiros, clientes ou representan-

tes e identifiquem, analisem e avaliem diretamente oportunidades de negócio neste mercado. Com incidência na cidade de Assunção, a participação na Missão Empresarial ao Paraguai inclui ainda a presença numa mostra promocional dos produtos e/ou serviços.

Organizada pela NERSANT, a Missão Empresarial ao Paraguai conta com a parceria do CIP, que é responsável por encontrar agentes económicos no território paraguaio, capazes de responder às necessidades das empresas portuguesas participantes.

A participação nesta viagem de negócios inclui o transporte de produtos para mostra promocional, voo em classe turística Lisboa - Assunção - Lisboa, alojamento em hotel na cidade de Assunção, transfers aeroporto - hotel - aeroporto, o agendamento de reuniões individuais com potenciais parceiros de negócio e clientes finais e ainda acompanhamento local.

O valor correspondente ao custo de participação nesta Missão Empresarial poderá ter enquadramento no âmbito do projeto de internacionalização Negócios no Mundo, podendo as empresas participantes beneficiar de uma taxa de financiamento de 50%, sujeito a confirmação de elegibilidade.

Para mais informações ou inscrições, as empresas interessadas devem contactar o Departamento Apoio Técnico, Inovação e Competitividade da NERSANT, através do telefone 249 839 502 ou do email datic@nersant.pt.

De referir que o projeto Negócios no Mundo resulta de uma candidatura da AIP - Associação Industrial Portuguesa ao Sistema de Incentivos "Internacionalização das PME", na modalidade de Projetos Conjuntos, em copromoção com sete associações empresariais, entre elas a NERSANT. O projeto é financiado por Portugal 2020.



Foto: StockSnap por Pixabay

Exportações da região cresceram mais de 30% desde 2019

Exportações da região de Santarém atingem valores históricos ultrapassando os 2,5 mil milhões de euros

A NERSANT – Associação Empresarial da Região de Santarém analisa anualmente as exportações da região, tendo verificado que em 2022 as exportações desta região ascenderam a 2,5 mil milhões de euros, valores históricos desde que a associação tem registos e que representam um crescimento de mais de 30% face ao período de pré-pandemia, em 2019.

O distrito de Santarém está a recuperar – e bem – do período de pré-pandemia no que às exportações diz respeito. Em 2022, a região de Santarém exportou mais de 2,5 mil milhões de euros (2 570 322 858,00 €), um crescimento de 19,3% em relação ao ano anterior e de 32,7% em relação ao ano de pré-pandemia, em 2019.

A Lezíria do Tejo foi a sub-região que maior volume de exportações apresentou: 1 531 863 135,00 €. Os concelhos do distrito mais exportadores desta sub-região foram Benavente (526 milhões de euros),

Santarém (402 milhões de euros) e Rio Maior (114 milhões de euros). A Chamusca – o penúltimo concelho menos exportador desta sub-região, com volumes de exportação na ordem dos 9 milhões de euros – foi no entanto o concelho que maior taxa de crescimento registou em relação a 2021, com 304,4%, seguindo-se os concelhos de Salvaterra de Magos e Coruche, que cresceram, respetivamente, 45,5% e 35,5%.

Relativamente ao Médio Tejo, no ano de 2022, os concelhos mais exportadores do distrito foram Torres Novas (259 milhões de euros), Abrantes (247 milhões

de euros) e Constância (141 milhões de euros). Os concelhos que mais cresceram nas exportações em relação a 2021 foram Vila Nova da Barquinha (338,6%), Sardoal (258,5%) e Mação (56,8%), que são simultaneamente os três concelhos que menos exportaram em 2022. O Médio Tejo exportou, em 2022, um total de 1 038 459 723,00€.

No âmbito do distrito de Santarém, os concelhos mais exportadores em 2022 foram Benavente, Santarém e Torres Novas. Os menos exportadores foram Vila Nova da Barquinha, Mação e Sardoal, no último lugar da tabela. ■



ECOINFORMAÇÃO

SERVIÇOS

- Consultoria de Marketing
- Comunicação Estratégica
- Produção de materiais de comunicação
- Assessoria de Imprensa
- Organização de Eventos

MORADA

Rua Latino Coelho nº 87 - 3º
1050-134 Lisboa

CONTACTOS

Telefone: 213 502 599^(a)

Telemóvel: 917 226 043^(b)

E-mail: geral@ecoinformacao.pt

(a) Chamada para a rede fixa nacional

(b) Chamada para a rede móvel nacional



<https://jornalnersant.pt/>

